DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E, PROGRESSO

ANNO XLI — 14° DA REPUBLICA — N. 198

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1902

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Decreto n. 4.508, que abre credito ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 23 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente da Directoria da Justiça — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Titulos—Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal Recebedoria da Capital Federal.

Ministerio da Guerra — Expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação— Directoria Geral dos Correios.

SECÇÃO JUDICIARIA—Sessão da Camara Civil da Corte de Appellação.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal e da de Minas Geraes.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS—Actas da Companhia Brasileira de Alimentação e da Companhia Comercio de Lenha e Materiaes.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 4.508—DE 21 DE AGOSTO DE 1902

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 142:736\$, para as despezas com a installação da iluminação electrica na Casa de Detenção e na de Correção.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo art. 7° da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901 e tendo ouvido previamente o Tribunal de Contas nos termos do art. 70, § 5°, do regulamento approvado pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de cento e quarenta e dois contos setecentos trinta e seis mil réis (142:736\$), para occorrer ás despezas com a installação da iluminação electrica na Casa de Detenção e na de Correção.

Capital Federal, 21 de agosto de 1902.
14° da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
Sabino Barroso Junior.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 23 do corrente ;

Foi nomeado o vice-director da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. João Pereira Monteiro, para o logar de director da mesma Faculdade.

Foi concedido ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. José Rodrigues da Costa Doria o acrescimo de 10% de seus vencimentos.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 22 de agosto de 1902

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Remetteu-se ao juiz federal na secção deste districto, para os fins convenientes, o titulo de nomeação do bacharel Antonio Vaz Pinto Coelho da Cunha para o logar de 2° supplente do respectivo substituto.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto de 25 do corrente, foi transferido da 1ª circumscripção suburbana para a 12ª o inspector seccional Gabriel Freire da Silva.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 23 do corrente:

Foram nomeados:

O continuo do Thesouro Federal Ruy José Rodrigues de Oliveira, para o logar de ajudante do cartorario da mesma repartição ;

Bernardo de Souza Carvalho Cruz, para o de escrivão da collectoria das rendas federaes em Victoria, Estado de Pernambuco ;

Foi declarada sem effeito a nomeação de Antonio Cesar de Andrade para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Itamaracá, Estado de Pernambuco, visto não haver accedido o referido logar ; e a de Dacio José de Barros, para identico logar em Victoria, no mesmo Estado.

—Por portarias da mesma data foram concedidas as seguintes licenças, com vencimento, na forma da lei, para tratamento de saude onde convier:

De dois meses, ao guarda-mór da Alfandega do Estado do Pará Benjamin do Macedo Costa ;

De tres meses, em prorrogação, ao 1° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná Manoel Azevedo da Silveira Netto.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 25 de agosto de 1902

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores :

N. 70 — Tendo este Ministerio em aviso n. 1.736, de 17 do mez proximo findo, declarado dever continuar em deposito a importancia de 500\$, recolhida ao Thesouro Federal pelos commerciantes Gomes & Cunha, em garantia do contracto para fornecimento de pão a todas as repartições subordinadas esse Ministerio, durante o 1° semestre do corrente anno, visto terem os referidos commerciantes assignado novo contracto relativamente ao 2° semestre, cabe-me declarar-vos para os fins convenientes que essa quantia foi restituída em 14 de fevereiro ultimo, em virtude da requisição constante do vosso aviso n. 121, de 11 do mez ultimo.

N. 71—Em resposta ao vosso aviso n. 1.887, de 4 do corrente, cabe-me declarar-vos que esse Ministerio não dispõe de edificio algum proprio nacional, nas condições exigidas para a installação immediata da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes da Capital Federal, do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e do Instituto da Ordem dos Advogados, mas sim dos predios da fabrica de ferro galvanizado, á rua da Alegria e da de massas no Retiro Saudoso ns. 97 e 99 que para aquelle fim só poderão servir mediante obras de adaptação, estando tambem neste caso os proprios entregues por esse Ministerio em 1898, os edificios, cuja construcção foi sustada, destinado á Maternidade do Rio de Janeiro, na Lapa, e á Universidade, na praia da Saudade e rua General Severiano ns. 1 e 3.

—Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 116—Tendo a Prefeitura do Districto Federal, no officio n. 706, de 27 de maio ultimo, solicitado providencias no sentido de não continuarem as obras que allega estarem sendo feitas com flagrante violação das leis municipais nos predios ns. 223 e 225 da rua de S. Christovão, de propriedade da União, levo esse facto ao vosso conhecimento a fim de que vos digneis de determinar que a Inspectoria Geral das Obras Publicas, a cujo cargo se acham as mesmas obras, tome o assumpto na devida consideração.

N. 117—Accusando o recebimento de vosso officio n. 55, de 12 de maio ultimo, peço vos dignis de providenciar no sentido de serem acceitos e transmitidos os telegrammas sobre objecto de serviço publico, dirigidos ao Thesouro pelo engenheiro fiscal das fazendas nacionais no Estado do Piauhy.

N. 118—Attendendo ao que requerau o agente fiscal dos impostos de consumo na 16ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro Julio Augusto Diniz Junqueira, peço-vos providencias para que sejam attendidas

as requisições de passagem que para si fizer o mesmo agente fiscal, entre a estação de Tinguá e a desta Capital, da Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

—Sr. Ministro da Marinha:

N. 62—Enviando-vos os inclusos papeis referentes á concessão de aforamento do terreno de marinhas á rua Visconde do Rio Branco esquina do largo de S. Domingos, na cidade de Nithoroy, requerida por Leoncio de Oliveira Pinto, peço, nos termos do art. 4.º, do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, que vos dignéis de emittir parecer a respeito.

N. 63—Em resposta ao vosso aviso n. 904, do 25 de junho ultimo, cabe-me declarar-vos que este Ministerio providenciou para que fossem distribuidos á Delegacia Fiscal em Porto Alegre os creditos na importancia total de 121:639\$000, aos quaes se refero a primeira parte do mesmo aviso, deixando, porém, de mandar cumprir a segunda parte, relativa á annullação dos creditos da importancia de 28:920\$, á vista da informação prestada pela mencionada delegacia em telegramma de 8 de julho ultimo e de que consta só haver de saldo no credito distribuido á Alfandega do Rio Grande, por conta da verba 8ª do orçamento desse Ministerio, a quantia de 3:120\$755.

N. 64—Em resposta ao vosso aviso n. 843, do 12 de junho ultimo, reiterando o pedido que fizestes no de n. 1.630, de 31 de dezembro do anno passado, relativamente á concessão do credito de 18 shillings á Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, para indemnização da despeza realizada no Paraguay com a expedição de um telegramma em serviço desse Ministerio, cabe-me declarar-vos que o mesmo credito foi concedido áquella delegacia pela ordem da Directoria da Contabilidade, n. 10, de 24 de janeiro do corrente anno.

—Sr. Ministro da Guerra:

N. 61—Attendendo ao que solicitou o inspector da Alfandega do Ceará no officio transmittido com o da delegacia fiscal no mesmo Estado n. 61, de 1 de julho findo, rogo vos dignéis de providenciar para que pela Intendencia Geral da Guerra seja enviada áquella inspectoría a munição necessaria a 22 revólvers Girard, e que deixou de acompanhar o armamento que lhe foi fornecido para a respectiva força de guardas, com o officio da mesma Intendencia n. 7, de 4 de janeiro de 1899.

—Sr. director da Contabilidade do Thesouro Federal:

N. 33—Autorizo-vos a conceder á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, por conta da verba—Obras—do orçamento deste Ministerio, o credito de 30:000\$00 para attenderiao pagamento da madeira necessaria ao soalho da ponte de descarga da Alfandega daquelle Estado e das despezas com a montagem da mesma ponte.

—Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 30—Attendendo ao que requereu o collectador das rendas federaes no municipio do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro Alfredo Whatley Dias, peço-vos providencias para que lhe seja concedida mensalmente uma passagem de ida e volta, em 1ª classe, entre esta Capital e a estação da Barra do Pirahy, dessa Estrada.

N. 31—Em additamento ao officio n. 22, de 19 de julho ultimo, peço-vos providencias para que ao agente fiscal na 16ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro Julio Augusto Diniz Junqueira seja concedido um passo de 1ª classe entre as estações da Barra

do Pirahy e Central dessa estrada, sempre que o requisitar no exercicio das funcções do seu cargo.

—Sr. presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal:

N. 69—Communico-vos, para os devidos fins que, na Thesouraria Geral do Thesouro Federal foi depositada a caderno n. 219.665 com o capital de 2:500\$, de propriedade de Honorio Hermeto Carneiro Leão de Barros, para garantia de parte da fiança do collectador das rendas federaes em Jahú, Estado de São Paulo, Elgard de Castro Lemos.

—Sr. inspector da Alfandega do Ceará:

N. 3—Transmittindo-vos as inclusas cópias das plantas, especificações e orçamento relativas ás obras da ponte de descarga da alfandega desse Estado, recommendo-vos que, com urgencia, mandeis abrir concorrência para o fornecimento da madeira necessaria ao soalho da mesma ponte e indicada na relação que a este acompanha, assignada pelo engenheiro Domingos Sergio de Saboya e Silva.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 153—De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 19 do corrente, exarado no requerimento documentado a que se refere o vosso officio n. 186, de 30 de julho ultimo, recommendo-vos providencias afim de que o 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande José Pinto Montonegro seja submettido a inspecção de saude, devendo o termo de inspecção ser com urgencia enviado ao Thesouro, para que se possa resolver sobre o pedido de licença feito pelo dito funcionario.

N. 154—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, á vista das informações enviadas com o vosso officio n. 9, do 16 de junho ultimo e relativas á reclamação feita pelo 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Rodolpho de Alencar Coimbra contra o acto do inspector da alfandega dessa capital, ordenando a restituição da multa de 352\$500 que o negociante Giulio Bozano pagou pela diferença de qualidade verificada na mercadoria constante da nota n. 5.777, de janeiro de 1900, resolveu por acto de 29 de julho findo, mandar recommendar-vos que providencias no sentido de ser o dito negociante intimado a recolher aos cofres publicos aquella multa, que lhe foi indevidamente restituída, visto não haver a menor duvida sobre a sua procedencia, e por não ser applicavel ao caso a circular n. 23, de 12 de abril de 1890.

Outrosim, vos recommendo, em obediencia ao alludido despacho, que chameis a attenção daquelle alfandega, não só para a circular n. 52, de 11 de outubro de 1897, em face da qual não devia ter sido permitida a audiéncia do Laboratorio do Estado para verificação da mercadoria, mas também para o modo irregular por que são processados pela mesma os despachos sobre agua, em inteiro desaccordo com o preceituado no art. 495, § 1º da Consolidação das Leis das Alfandegas.

—Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 30—Communico-vos, para os devidos fins, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 12 do corrente, que o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas já providenciou, conforme declara em aviso n. 82, de 6 do mesmo mez, para que sejam levadas ao debito do da Fazenda as im-

portancias das taxas dos telegrammas expedidos pelo collectador das rendas federaes em Joinville, nesse Estado, nos mezes de abril a junho do anno passado, importancias essas que haviam sido exigidas do mesmo collectador, segundo consta do officio que por cópia acompanhou o dessa delegacia n. 7, de 24 de janeiro ultimo.

N. 31—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo, de 18 do corrente, nomeando Francisco Xavier Caldeira para o logar de agente fiscal dos impostos do consumo na 13ª circumscripção desse Estado.

N. 32—Declaro-vos, para os fins convenientes, que á vista do que expuzestes em officio n. 31, de 19 de maio ultimo, resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 12 do corrente, declarar sem effeito a nomeação de Cyrillo de Paiva para o logar de agente fiscal dos impostos do consumo na 13ª circumscripção desse Estado e approvar o vosso acto designando Francisco Xavier Caldeira para exercer interinamente o dito logar.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 257—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso a que se refere vosso officio n. 14, de 25 de janeiro deste anno, e que interpuzestes de vossa decisão dando provimento ao que Thomaz Amadei, fabricante de bebidas, intentou para essa delegacia contra o acto do collectador das rendas federaes em Taubaté, que á vista do auto lavrado em 9 de novembro ultimo pelo agente fiscal Jeronymo Lorena, lhe impoz a multa de 1:000\$000, por infracção do art. 56 do regulamento dos impostos de consumo, resolveu, por despacho de 5 do corrente, proferido de accordo com parecer do Conselho de Fazenda emitido em sessão de 29 do mez proximo findo, negar provimento ao alludido recurso afim de confirmar a decisão de que recorrestes, não só por não ter sido observado o disposto no art. 44, n. 3, do dito regulamento, mas também porque, nos termos do paragrapho unico, do art. 12, do regulamento expedido com o decreto n. 3659, de 22 de maio de 1900, não devera o referido auto ter sido tomado em consideração; e bem assim impor ao mesmo agente fiscal a pena de que trata a circular n. 29, de 14 de junho do anno passado.

N. 258—Em resposta ao vosso officio n. 159, de 10 de julho proximo findo, communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 9 do corrente, resolveu approvar a proposta do escrivão da collectoria das rendas federaes no Amparo, nesse Estado, indicando Marcos da Silva para seu ajudante.

—Sr. delegado fiscal em Sergipe:

N. 18—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 20 do corrente, concedendo tres mezes de licença para tratamento de saude, ao 1º escripturario dessa delegacia Leonidio Fernandes de Oliveira.

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Requerimentos despachados

Dia 23 de agosto de 1902

Antonio Fernandes Balthazar.—Revalida o sello do documento.

Associação Beneficente A' Memoria do Marechal Bittencourt.—Transfira-se.

Dr. Abelardo de Saturnino Ferroira Mello.—Satisfaza a exigencia da Sub-Directoria.—Carlos Ernesto de Miranda.—Transfira-se. Maria Luiza Lemgruber.—Transfira-se.

Ministério da Guerra

Expediente de 19 de agosto de 1902

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento das quantias:

De 530\$800, sendo: ao Jornal do Commercio 83\$200; a Noticia 71\$100; a Sociedade Anonyma O Pais 81\$ e a Tribuna 295\$500 (aviso n. 737);

De 1.865\$300 a Imprensa Nacional, (aviso n. 738);

Ao chefe do estado-maior do exercito, transferido para o 16º batalhão de infantaria o alferes do 18º João José Pinheiro de Lemos.

Ministerio da Guerra - Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1902. N. 444.

Sr. Intendente Geral da Guerra - Mandao fornecer com distribo ás praças que accompanham a commissão de concentração de forças do 1º districto militar outras peças de fardamento em substituição das que estão estragadas e constam da inclusa relação annexa ao vosso officio n. 542, de 9 do corrente, de accordo com o que pede o chefe da mesma commissão.

Declaro-vos, por essa occasião, que aos corpos sujeitos a trabalhos de campo deverão ser distribuidos, além do fardamento da tabella em vigor, mais uma camisola, uma calça de algodão e um chapéu de palha, a exemplo do que se procedeu em relação aos 1º e 2º batalhões de engenheiros, conforme consta do aviso n. 719, que vos dirigi em 13 de dezembro ultimo. Saude e fraternidade de. - J. N. de Medeiros Mallet.

Ministerio da Guerra - Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1902 - N. 1.453.

Sr. chefe do Estado-Maior do Exército - Tendo o coronel José Salustiano Fernandes Reis, commandante da guarnição de Porto Alegre, consultado si deve escalar para fazerem parte de conselhos de guerra os officiaes que foram mandados servir na dita guarnição por um, dois ou tres mezes, vos declaro, em solução a esta consulta, que accompanhou o officio n. 198, de 26 de fevereiro ultimo, do commandante do districto militar, dirigido a essa repartição, que, para a boa marcha do serviço e em vista do accordo do Supremo Tribunal Militar, de 27 de novembro anterior, não convém que os officiaes que se acham transitoriamente em uma guarnição sejam, incluidos na escala dos que têm de servir em conselhos de guerra, salvo quando se tratar de inqueritos que por sua natureza sejam de pequena duração, pois a assim evita-se a estadia, tanto normal como anormal, de officiaes addidos por ordem superior. Saude e fraternidade. - J. N. de Medeiros Mallet.

Ministerio da Guerra - Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1902 - N. 1.484.

Sr. chefe do Estado-Maior do Exército - Tendo o tenente major João Augusto de Infanteria, João Gregório da Cunha Rasgado, consultado qual de vossa ser sua posição relativamente a os officiaes posteriormente promovidos, quando os mesmos tenente e estes concorrem em a ser viços, vos declaro em solução a esta consulta, que accompanhou o officio n. 139, do 14 de fevereiro ultimo, dirigido ao commandante do 6º districto militar, que não tem elle official esteve agido, pois aquelle official esteve promovido indevidamente. Saude e fraternidade de. - J. N. de Medeiros Mallet.

Requerimentos despachados

Dia 25 de agosto de 1902

Coronel honorario Antonio Bezerra Cabral, pedindo ser de novo incluido no Asylo dos invalidos da Patria. - Seja inspecionado de saude.

Segundo sargento Pedro Joaquim de Sant'Anna, requerendo licença para ir a cidade de Porto Alegre. - Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 23 de agosto de 1902

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 2.320\$ e diversos, de fornecimentos a Inspeção Geral das Obras Publicas em abril e maio ultimos (requisitado por officio n. 426, aviso n. 2.042);

De 2.340\$ a Companhia de Transporte e Carruagens, de animaes comprados pela mesma inspeção em maio ultimo (aviso n. 2.048);

De 1.144\$, fêria do pessoal empregado nos serviços de fiscalização e reparos de hidrometros, a cargo da mesma, em julho ultimo (aviso n. 2.044);

De 21.011\$875, idem idem idem no assentamento da nova canalização entre o reservatorio do Pedregulho e o do Morro da Viuva, a cargo da mesma, em julho ultimo (aviso n. 2.045);

De 1.993\$300 a The S. Paulo Tramway Light Power Company Limited, de luz electrica fornecida a Estrada de Ferro Central do Brazil em fevereiro ultimo (aviso n. 2.046);

De 18.775\$119 a diversos, de fornecimentos a mesma estrada em maio e junho ultimos (requisitado por officio n. 853, aviso n. 2.047);

De 127\$ a Antonio Gonçalves Pinto, idem a Inspectoria Geral de Iluminação em junho ultimo (aviso n. 2.048).

Remetteu-se ao Tribunal do Contas cópia do contracto celebrado pela Administração dos Correios do Districto Federal com D. Gertrudes Olympia de Gouvêa Franco Lima para o arrendamento do predio em que funciona a succursal de S. Christovão durante o corrente anno (aviso n. 64).

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 4.185-19-6 ou 84.712\$221 ao cambio de 1155/64 a Brazilian Contracts Corporation, de materiaes fornecidos em junho e julho ultimos para o serviço de revisão da rede de encanamento do abastecimento de agua, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas (aviso n. 2.049);

De 2.688-3-0 ou 13.926\$197 ao mesmo cambio a Haupt Blehn & Comp., de fornecimentos a Comissão de Melhoramentos do Porto da Parahyba em junho ultimo (aviso n. 2.050);

Dia 25

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 543\$334 mensaes, a contar de 26 de julho ultimo, ao engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro de Alcobaca a Praia da Rainha Julio Alves da Cunha (aviso n. 2.051);

De 300\$ a Leuzinger & Comp., de fornecimentos a esta Secretaria de Estado em maio ultimo (aviso n. 2.052);

De 60\$ a Avelino Mendes & Comp., de um movel fornecido a mesma secretaria em agosto ultimo (aviso n. 2.053);

De 112\$ ao jornal A Noticia, de uma publicação feita por ordem da mesma secretaria em julho ultimo (aviso n. 2.054);

De 233\$ a Companhia de Melhoramentos Urbanos de Campos, de gaz fornecido a Administração dos Correios do Districto Federal no 2º trimestre do corrente anno (aviso n. 2.055).

Providenciou-se sobre a distribuição a Repartição Geral dos Telegraphos da quantia de 4.000\$ para despesas urgentes e da prompto pagamento das commissões incumbidas da construção das linhas telegraphicas nos Estados de Sergipe, Ceará e Parahyba (aviso n. 2.056).

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 25 do corrente foram prorogadas:

Por 90 dias, com metade do ordenado, de accordo com o art. 446 do actual regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, a licença ultimamente concedida ao estafeta de 1ª classe da mesma repartição Silvano Manoel do Sacramento, para tratar do sua saude onde lhe convier;

Por tres mezes, com vencimentos na forma da lei, a licença de igual prazo concedida ao telegraphista, de 4ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos Luiz Augusto Carlos e Silva, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Requerimentos despachados

Dia 25 de agosto de 1902

Alberto Augusto Teixeira, pedindo pagamento de vencimentos como thesoureiro do Correio de Santos durante o tempo em que esteve fora do seu lugar em virtude do desfalque e inqueritos alli occorridos. - Mantenho o despacho de 31 de março ultimo.

Lucas Itagyba Cortez de Moura, amannuoso dos Correios do Districto Federal, pedindo certidão. - De-se.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portaria de 25 do corrente foi prorogada por 30 dias, com vencimentos na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o condutor de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Jacintho José Dias, para tratar de sua saude.

Expediente de 25 de agosto de 1902

Ao Ministerio das Relações Exteriores accusou-se o recebimento dos 2º, 3º, 4º e 5º volumes do relatorio da 6ª sessão do Congresso Internacional das Estradas de Ferro, realizada em Paris, os quaes foram enviados a este ministerio com o aviso n. 25, de 9 do corrente mez.

Autorizou-se a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil:

A encomendar os sobressalentes necessarios para a reparação das locomotivas daquelle estrada procedentes da fabrica Baldwin Locomotive Works, correndo a despesa respectiva, calculada em dollars 46.770,00 ou 192.552\$090 no cambio de 12 d.; por conta da consignação - Material - 4ª Divisão - Locomoção - Aquisição de material rodante, etc., do vigente exercicio;

A transportar na mesma estrada, pela 7ª classe da tarifa geral n. 3, o material necessario ao serviço de iluminação electrica da cidade de Ouro Preto, conforme requereu a respectiva Camara Municipal. - Communicou-se ao governo do Estado de Minas Geraes.

—Foi approvado o acto de chefe da Commissão de Melhoramentos do Porto da Parahyba mandando prestar soccorros medicos e abonar dous terços dos respectivos vencimentos, de conformidade com as instrucções em vigor, ao aprendiz operario Antonio de Oliveira, victima de um accidente em serviço.

—Declarou-se ao engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro do Porto Alegre a Urugayana ter este ministerio approvado o contracto celebrado entre essa fiscalizaçao e o emproiteiro Antonio Alves Ramos para a construcção das alvenarias da ponte do Restinga-Secca, com um vão de 50^m e dous de 15^m, nos termos da autorizaçao deste ministerio transmittida por telegramma de 13 de junho ultimo.

—Ao delegado do Thesouro Brasileiro em Londres accusou-se o recebimento de uma das vias do contracto que assignou com os agentes financeiros para emissão dos titulos de resgate da Estrada de Ferro D. Thereza Christina e do termo de accordo do mesmo resgate, os quaes acompanharam o seu officio n. 25, de 17 de julho ultimo.

—Accusou-se e agradeceu-se o recebimento de um exemplar da estatistica dos caminhos de ferro da Austria no anno de 1901 e dous da estatistica das ferro-vias electricas e funiculares e dos *tramways* no anno de 1900, os quaes a este ministerio se dignou de enviar o das Retações Exteriores com o seu aviso n. 29, de 13 do corrente mez.

—Declarou-se ao procurador seccional da Republica no Districto Federal, em resposta ao officio de 27 de junho ultimo pedindo esclarecimentos que o habilitassem a defender os interesses da União na açao proposta perante o juiz seccional pelo 2º escripturario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, Daniel Rooke, no sentido de serem computados na respectiva aposentadoria os 20 % sobre os vencimentos do cargo, por contar mais de 20 annos de serviço publico, que este ministerio reporta-se ás informações prestadas acerca de caso identico, por aviso de 5 de dezembro de 1899, ás quaes nada lhe occorre acrescentar.

—Para seu conhecimento e afim de que o faça constar aos interessados, declarou-se ao engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Central de Pernambuco que não pôde ser attendido o requerimento que a este ministerio transmittiu com o seu officio n. 235, de 16 do junho proximo passado, no qual os arrendatarios dessa estrada sollicitam permissao para recolherem a Delegacia Fiscal do Thesouro, em apolicos estaduais, a quota parte pertencente á União, relativa ao debito de 36:394\$935, de que os mesmos arrendatarios são credores do Estado de Pernambuco, em vista do disposto na lettra b da clausula VIII do respectivo contracto de arrendamento.

—Autorizou-se a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a conceder passagem, mediante requisizaçao do director da Recebedoria desta Capital, entre as estações Central e Santa Cruz, a empregados incumbidos de exames locais e mais diligencias relativas á cobrança de penna de agua e imposto de industrias e profissões, correndo a despeza respectiva por conta do Ministerio da Fazenda.

—Expediu-se aviso á Estrada de Ferro Central do Brazil communicando ter sido deferida a petição em que o conferente de 2ª classe Rhadamés Ribas sollicita o abono dos dias decorridos de 24 de agosto a 17 de outubro do anno passado como em goso de licença.

—Foi approvada a prorogaçao concedida pelo engenheiro-fiscal respectivo á Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande por dous

annos do prazo marcado para a restauraçao do material rodante fornecido pela Companhia Forjas e Estaleiros, com a condiçao, porém, de não ser adquirido novo material para transporte de cargas e animacs enquanto não for definitivamente aceito aquelle, cuja restauraçao foi exigida pelo aviso n. 230, de 15 de outubro de 1900.

Requerimentos despachados

Dia 25 de agosto de 1902

Hermano Elisario da Silva, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo prorogaçao de licença.—Requeira pelos tranmites legaes.

Hermes da Fonseca e Frederico Carlos da Cunha Junior.—Compareçam na directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil afim de prestarem esclarecimentos sobre o aparelho de seu invento relativo á illuminaçao de estradas de ferro por electricidade em correntes continuas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 23 do corrente:

Foi exonerado, a pedido, o agente do correio de Pangarito Adolpho Rodrigues, sendo nomeada para substitui-lo D. Isolina Moreira.

Requerimentos despachados

Manoel José da Silva, piloto do paquete nacional *Brazil*, pedindo indemnizaçao da quantia de 30\$, de frete de uma lancha para bordo do vapor allemão *Heidelberg*.—Em vista das informações, não tem logar o que requer.

João Frederico de Almeida, pedindo readmissao no logar de carteiro de 3ª classe.—Indeferido.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellaçao

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 25 DE AGOSTO DE 1902

Presidencia interina do Sr. desembargador Guilherme Cintra — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drummond, Affonso de Miranda e Villaboim, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 1.659 — Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; aggravante, Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar; aggravado, Dr. Honorio Coutinho, liquidante da firma Peixoto, Vianna & Comp. — Negaram provimento ao agravo.

N. 1.662 — Relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra; aggravante, João Curvello de Avila; aggravados, Sebastião Alves de Araujo Pinto Leite e outros. — Deram provimento ao agravo para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, receba os embargos com condemnaçao, unanimemente.

N. 1.663 — Relator, o Sr. desembargador Souza Pitanga; aggravante, José Clemente da Motta; aggravada, Adelaide Guilhermina de Souza. — Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

N. 1.664 — Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; aggravante, D. Maria Peçanha de Magalhães Reys; aggravada, a Fazenda Municipal. — Não tomaram conhecimento do agravo por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 1.667 — Relator, o Sr. desembargador Lima Drummond; aggravantes, Silva Ferreira & Comp. e outros; aggravado, João Eribarne. — Deram provimento ao agravo para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, donegue a homologaçao e decreta a fallencia do aggravado, unanimemente.

N. 1.669 — Relator, o Sr. desembargador Souza Pitanga; aggravante, Dr. João S. Gomes Netto; aggravado, Jayme Christiano Ferreira Serra, inventariante do espolio do finado Antonio Joaquim Alves Nogueira e outros. — Vencendo-se a preliminar de tomar-se conhecimento do agravo, contra os votos dos Srs. desembargadores Pitanga e Cintra, deram provimento ao agravo para mandar que o juiz *a quo*, reformando a decisao aggravada, julgue o arbitramento nos termos de direito.

Appellações commerciaes

N. 2.462 — Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; 1º appellante, Francisco Martins de Aguiar; 2º appellantes, Antonio Barcellos Barbosa e outro; aggravados, os mesmos. — Julgaram por sentença a habilitaçao, unanimemente.

N. 2.411 — Relator, o Sr. desembargador Souza Pitanga; appellantes, os syndicos provisorios da fallencia de Pinheiro Valle & Oliveira; appellado, Eduardo Ferreira Guimarães. — Negaram provimento á appellaçao, unanimemente.

N. 2.597 — Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; appellante, o Dr. Bento Emilio Machado Portella, cessionario da Companhia Grande Hotel de Caxambú; appellada, a Companhia de Seguros «Sul America». — Negaram provimento á appellaçao, unanimemente.

Appellação civil

N. 2.587 — Relator, o Sr. desembargador Lima Drummond; appellante, José Tavares Guerra; appellados, o Dr. curador de residuos e o 2º procurador seccional. — Negaram provimento á appellaçao, unanimemente.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

N. 2.519 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.
Ns. 2.435 e 2.567 — Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.
N. 2.541 — Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

Appellações civeis

N. 1.932 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.
Ns. 2.419 e 2.625 — Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.
N. 2.618 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.
N. 2.629 — Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

Embargos

N. 2.484 — Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.

COM DIA

Embargos de nullidade

Ns. 2.443, 2.248, 2.298, 2.348, 2.444 e 2.388.

Accordão publicado

N. 2.534.

NOTICIARIO

Relatorio do Sr. Ministro da Fazenda—

Apreciando a receita e despesa dos exercicios de 1899 a 1901, escreveu o Sr. Ministro da Fazenda, na exposiçao no seu relatorio ao Sr. Presidente da Republica, o seguinte

EXERCICIO DE 1899

Na apreciação quo deste exercicio fiz em meu ultimo relatorio, calculei a sua receita total em 569.518:657\$665. Esse calculo provisorio foi, como vos informei então, feito com elementos incompletos, por isso que algumas Delegacias Fiscaes nos Estados, por falta de pessoal, não puderam ministrar ao Thesouro, em devido tempo, os esclarecimentos necessarios.

Tendo, porém, aquellas repartições, excepto as da Bahia, Rio Grande do Sul, Amazonas e Pará, enviado posteriormente os balanços definitivos verificou-se que a referida receita montou a 570.736:185\$573, apresentando uma differença para mais, de 1.217:527\$908. Si, entretanto, attender-se a que nesta differença acham-se comprehendidos 1.130:000\$, escripturados em operações de credito e provenientes de pagamento realizado pelo Banco da Republica, nos termos da lei n. 2.565, de 29 de maio de 1875 e decreto legislativo n. 183 C, de 23 de setembro de 1893, a dita differença é apenas de 87:527\$908, visto figurar aquella parcella em receita e despesa do exercicio de que se trata.

Convem dizer que nessa receita foram incluídas a renda ordinaria, a extraordinaria, as operações de credito, além do saldo do exercicio de 1898, na importancia de 206.654:888\$142.

A despesa, que no relatorio anterior foi estimada em 372.833:700\$952, desceu a 346.215:242\$293, isto é, 26.618:458\$659 menos do que a calculada, advertindo que a receita e a despesa da Delegacia do Pará, quanto aos mezes de outubro a dezembro, foram avaliadas proporcionalmente, por não terem sido recebidos os balanços mensaes respectivos.

Em consequencia, o referido exercicio apresenta um saldo de 224.520:943\$280, passado para o de 1900, conforme se vê da demonstração abaixo, a qual, não sendo um trabalho definitivo, poderá soffrer modificações posteriormente, quando o Thesouro receber os elementos que lhe faltam e que não alterarão sensivelmente o resultado que ora apresento.

Receita

Ordinaria :			
Importação.....	197.807:143\$435		
Entrada, sahida e estadia de navios.....	455:958\$407		
Addicionaes.....	186:673\$810		
Interior.....	75.577:705\$024		
Consumo.....	24.593:490\$265	298.620:970\$941	
Extraordinaria.....	19.607:458\$385		
Deposito (saldo).....	15.522:622\$102		
		333.751:051\$428	
Operações de credito :			
Emissão de moedas do nickel.....	840:000\$000		
Dita do <i>Funding-loan</i>	25.846:459\$813		
Dita do emprestimo de 1895.....	10:666\$667		
Pagamento realizado pelo Banco da Republica, nos termos da lei n. 2.565, de 29 de maio de 1875 e decreto legislativo n. 183 C, de 23 de setembro de 1893.....	1.130:000\$000		
Auxilios á lavoura:			
Pagamento feito pelo Banco da Lavoura e Commercio do Brazil... 2.022:944\$180			
Idem pelo Banco de Credito Real de Minas Gerães.....	480:175\$343	2.503:119\$523	30.330:246\$003
			364.081:297\$431
Saldo do exercicio de 1898.....			206.654:888\$142
Total da receita.....			570.736:185\$573

Despesa

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores....	21.417:441\$507	
Ministerio das Relações Exteriores.....	1.448:521\$211	
Ministerio da Marinha...	24.684:283\$679	
Ministerio da Guerra....	47.435:590\$752	
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas	76.132:448\$505	
Ministerio da Fazenda...	126.817:330\$637	297.935:616\$293
Operações de credito:		
Resgate de papel moeda..	47.148:626\$000	
Dito de bonus.....	1:000\$000	
Dito de papel-moeda, nos termos da lei n. 2.565, de 29 de maio de 1875, e decreto legislativo n. 183 C, de 23 de setembro de 1893.....	1.130:000\$000	48.279:626\$000
Total da despesa.....		346.215:242\$293
Comparando-se a receita na somma de.....	570.736:185\$573	
com a despesa na de.....	346.215:242\$293	
resulta o saldo, que passa para o exercicio de 1900, sujeito ainda a pequenas alterações, na importancia de.....		224.520:943\$280

EXERCICIO DE 1900

Conforme tambem vos informei em meu relatorio, a synopse deste exercicio resentia-se igualmente da insufficiencia dos dados de que então dispunham as Directorias de Contabilidade e Rendas Publicas, de sorte que ella apenas exprimia a approximação da verdade.

O trabalho que ora vos apresento, si bem que mais desenvolvido, ainda não traduz a realidade, pois não foi possível obter todos os elementos indispensaveis a um resultado completo. Diversas delegacias fiscaes não remetteram ao Thesouro grande numero de balanços mensaes, de modo que a demonstração abaixo resente-se dessa falta e terá de soffrer modificações, quando mais tarde for organizado o balanço definitivo.

Importa dizer que a differença para mais, de 1.113:724\$633, ouro, e 84.000:000\$, papel, entre a despesa deste exercicio, aqui discriminada, e a que figura na synopse do relatorio passado, provém :

A primeira, do resgate de titulos dos emprestimos externos de 1883 e 1888, na importancia de £ 500.000, e do emprestimo interno de 1879, na de £ 167.231-5-0; titulos esses que foram permutados pelos da Republica do Uruguay.

A segunda, do prejuizo havido na liquidação das contas do mesmo banco, feita em virtude do decreto n. 3.606, de 26 de fevereiro de 1900.

Receita

	Ouro	Papel
Ordinaria :		
Importação.....	11.191:338\$509	100.420:450\$106
Entrada, sahida e estadia de navios.....	291:415\$959	12:697\$628
Addicionaes.....	\$	124:215\$218
Interior.....	954:416\$126	67.563:959\$892
Consumo.....	\$	29.782:558\$862
	12.437:170\$594	197.803:281\$706
Extraordinaria.....	982:554\$653	16.741:755\$018
Renda com applicação especial :		
Fundo de resgate.....	\$	2.327:354\$029
Dito de garantia.....	5.809:715\$664	\$
Total já escripturado....	19.229:440\$911	216.872:390\$753
Parte ainda não escripturada e calculada proporcionalmente aos balanços que faltam.....	6.301:823\$834	54.848:570\$620
	25.531:264\$745	271.720:961\$373
Recursos :		
Emissão do <i>funding-loan</i> .	25:384:779\$182	
Operações de credito:		
Emissão de nickel.....	\$	306:000\$000

	Ouro	Papel
Auxílios á lavoura : Recebido do Banco Com- mercial e Hypothecario de Campos.....	\$	252.000\$000
Saldo do exercicio de 1899.	50.916:043\$927 38.358:425\$698	272.278:961\$373 186.162:517\$582
Total da receita.....	89.274:469\$625	458.411:478\$955
<i>Despeza</i>		
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.....	22.059\$034	21.999:051\$883
Ministerio das Relações Exteriores.....	931:119\$611	675:819\$126
Ministerio da Marinha...	1.166:495\$303	22.392:484\$266
Ministerio da Guerra....	1:381\$556	34.724:991\$343
Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas	13:053:209\$595	69.835:787\$548
Ministerio da Fazenda...	26.490:323\$551	188.994:130\$799
Importancia ainda não es- cripturada.....	41.664:688\$650	338.622:264\$965
Depositos (<i>deficit</i>).....	1.113:724\$633	14.228:452\$507
Total da despeza	42.778:413\$283 183:926\$247	352.850:717\$472 14.005:316\$602
Confrontando-se o total da receita, na impor- tancia de.....	89.274:469\$625	458.441:478\$955
com o da despeza na de obtem-se o saldo, por li- quidar, que passa para o exercicio seguinte, de	42.962:339\$530	366.856:034\$074
	46.312:130\$075	91.585:444\$881

EXERCICIO DE 1901

Com relação a este exercicio, devo declarar que a synopse ora apresentada, foi feita mediante dados ainda mais insuficientes do que os que serviram de base ás synopses antecedentes; sendo, portanto, a presente um trabalho provisório, sujeito a emendas e alterações posteriores, visto que muitas das repartições fiscaes nos Estados deixaram de fornecer ao Theouro os elementos precisos para trabalho mais completo.

	Ouro	Papel
<i>Receita</i>		
Ordinaria :		
Importação.....	19.407:780\$420	78.736:571\$185
Entrada, sahida e estadia de navios.....	281:261\$938	4:534\$171
Adicionaes.....	\$	47:383\$902
Interior.....	700:200\$769	50.898:295\$369
Consumo.....	\$	24.024:214\$981
Extraordinaria.....	20.389:243\$127 203:473\$878	153.710:999\$608 6:178:623\$306
Recursos:	20.592:716\$805	159.889:622\$914
Transporte.....	20.592:716\$805	159.889:622\$914
Emissão do <i>funding-loan</i> Renda com applicação es- pecial:	7.733:261\$183	\$
Fundo de resgate.....	\$	1.731:966\$566
Dito de garantia.....	4.981:888\$958	\$
Dito de amortização dos empréstimos internos.	\$	7:257\$400
Dito para reparo do ma- terial fluctuante.....	\$	20:084\$860
Dito para serviço de soc- corro naval.....	\$	78:051\$270
Importancia já escriptu- rada.....	33.307:866\$946	161.721:983\$010
Importancia por escriptu- rar e calculada propor- cionalmente.....	10.363:483\$395	73.024:926\$590
Depositos (liquidos).....	43.671:350\$341	234.746:909\$600
	75:577\$948	1.557:305\$694
	43.746:928\$289	236.304:215\$294

	Ouro	Papel
Operações de credito: Emissão de moeda do ni- ckel.....		70:000\$000
Dita de papel-moeda, effe- ctuada em 1898 pelo Banco da Republica e passada á responsabili- dado do Theouro, em virtude do n. 3 do art. 29, da lei do orça- mento deste exercicio..		20:500:000\$000
Recebido do Banco da Re- publica em pagamento da emissão papel- moeda, na forma da lei n. 183.C, de 23 de se- tembre de 1893, sendo: Capital..	27.500:000\$000	
Juros...	653:440\$000	28.153:440\$000
Banco Commercial da Ba- hia, auxilio á lavoura..		544:247\$855
Saldo do exercicio de 1900, dependente do altera- ções.....	43.746:928\$289	285.571:903\$149
Total da receita.....	46.312:130\$095	91.585:444\$881
	90.059:058\$384	377.157:348\$030
<i>Despeza</i>		
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores....	16:113\$593	20.501:286\$711
Ministerio das Relações Exteriores.....	828:620\$842	809:424\$519
Ministerio da Marinha...	37:927\$999	18.646:115\$139
Ministerio da Guerra....	1:377\$271	24:804:876\$173
Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publi- cas.....	7.901:900\$641	36.430:636\$778
Ministerio da Fazenda...	23.101:263\$170	78.516:608\$380
Somma por escripturar e calculada proporcional- mente.....	31.887:203\$616	179.708:947\$700
Operações de credito: Transporte.....	15.111:961\$492	233.261:470\$700
Conta dos bancos.....		17.707:788\$497
Resgate do papel-moeda, na forma da lei n. 183 C, de 23 de setembro de 1893.....		27.500:000\$000
Conta da Companhia Oeste de Minas.....	12.234:343\$296	\$
Idem da Associação Com- mercial.....	525:000\$000	\$
Idem do Lloyd Brasileiro		1.822:202\$810
Idem da Municipalidade Federal.....		3.700:000\$000
Idem do Estado de Ser- gipe.....		77:098\$361
Idem, idem do Paraná...		2.420:000\$000
Idem, idem de Santa Ca- tharina.....		2.420:000\$000
Total da despeza..	59.758:508\$404	238.908:560\$358
Do confronto da receita, na importancia de....	90.059:058\$384	377.157:348\$030
com a despeza, na de,...	59.758:508\$404	238.908:560\$358
resulta um saldo, sujeito ainda a modificações e que é transportado para o exercicio de 1902, no valor de.....	30.300:549\$980	88.248:787\$672

Tribunal de Contas — Ordens de pagamento, sobre ps quaes proferiu despacho de registro, em 25 do corrente, o Sr. presidente destê tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 2.033, de 20 do corrente, pagamento de 102:340\$553 á *The Brazilian Coal Company, limited*, de carvão Cardiff fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, em julho ultimo;

N. 1.979, de 16 do corrente, idem da importância de 3:187\$500, das férias do pessoal empregado, em julho ultimo, no serviço de conservação das florestas, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas ;

N. 1.978, de 14 do corrente, idem da quantia de 554\$750, da fêria do pessoal empregado, em julho ultimo, no serviço de remoção e empilhamento de tubos, a cargo da mesma inspeção;

N. 1.977, da mesma data, idem de 921\$875, da fêria do pessoal empregado, em julho ultimo, em trabalhos extraordinarios da distribuição de agua e esgoto de aguas pluvias;

N. 1.981, de 16 do corrente, idem de 3:662\$, das férias do pessoal empregado, em julho ultimo, nos serviços das represas, aqueductos e reservatorios, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 1.980, da mesma data, idem da quantia de 2:911\$500, da fêria do pessoal empregado, em julho ultimo, no serviço de esgoto de aguas pluvias, á cargo da mesma inspeção;

N. 1.997, de 18 do corrente, idem de 4:045\$631, da folha e fêria do pessoal empregado, em julho ultimo, no serviço de conservação das canalizações, a cargo da mesma inspeção;

N. 1.982, de 16 do corrente, idem de 1:265\$500, da fêria do pessoal empregado, em julho ultimo, no deposito central, idem;

N. 1.983, da mesma data, idem de 448\$400 a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para a Directoria Geral dos Correios, nos mezes de junho e julho ultimos;

N. 1.976, de 14 do corrente, idem de 11\$952 á *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, de gaz consumido na illuminação externa do predio em que funciona a Directoria Geral de Estatística, durante o 2º semestre do corrente anno;

N. 1.973, da mesma data, idem de 9c\$ a Avelino Mendes & Comp., de fornecimento á Directoria Geral dos Correios, no mez de fevereiro ultimo.

N. 1.969, da mesma data, idem de 133\$050 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em maio ultimo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 1.981, de 16 do corrente, pagamento de 270\$800 a Hime Jacques, da installação de uma linha e aparelhos telephonicos para o serviço da repartição da Policia;

N. 1.945, de 12 do corrente, idem de 354\$836, da folha do pessoal que serviu interinamente nas diversas circumscrições policiaes desta Capital, em julho ultimo;

N. 1.988, de 16 do corrente, idem de 1:843\$380 a Francisco Vieira Goulart, do fornecimento de carne verde feito ao Internato do Gymnasio Nacional, durante o mez de junho ultimo;

N. 1.984, da mesma data, idem de 57\$332 ao Instituto Benjamin Constant, de fornecimento ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos;

N. 1.982, da mesma data, idem de 78\$ a S. Mendes & Comp., de alugueis de carros, a serviço deste Ministerio;

De 8:587\$768 a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para a Directoria Geral de Saude Publica, Lazareto da Ilha Grande e Laboratorio Bacteriologico.

Ministerio da Fazenda:

Officios:

N. 643, da Casa da Moeda, de 5 do corrente, pagamento de 9:459\$075 a diversos, de fornecimento áquella repartição, em julho ultimo;

N. 648, da mesma repartição, idem de 1:029\$444 a diversos, do serviço de remoção de lixo e gaz consumido por aquella repartição, no 2º trimestre deste anno;

N. 520, da alfandega desta Capital, de 1 do corrente, idem de 1:411\$700 a diversos, de fornecimento áquella repartição, em julho ultimo.

Requerimentos:

De D. Anna Augusto de Moraes Sarmento, credito de 540\$ á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de pensão, a contar de 1 de maio a 31 de dezembro do corrente anno;

Do alferes alumno Antonio de Azevedo, pagamento de 32\$, de restituição de contribuição para o montepio militar.

Exercicios findos—Requerimentos:

De D. Maria José Alves de Mattos, pagamento de 674\$175, de funeral e montepio no periodo do 9 de agosto a 31 de dezembro de 1901;

De Manoel Theodoro de Andrade, idem de 15\$500, de sua pensão relativa ao mez de dezembro de 1901.

Ministerio da Guerra—Avisos:

N. 719, de 13 do corrente, pagamento de 150\$ a D. Zulmira Candida Gravato Leite, do aluguel, relativo ao mez de julho ultimo, da casa de sua propriedade, á rua General Bruce n. 95, occupada pelo commando do 9º regimento de cavallaria;

N. 673, de 28 de julho, idem de 1:818\$400 á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, de transporte de tropas etc., realizados, durante o corrente exercicio, por conta deste Ministerio.

Caixa da Amortização — Esta caixa paga, ás terças, quintas e sabbados, a começar de hoje, os juros não reclamados dos empréstimos de 1895 e 1897 e das apolices antigas.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje:

Pelo *Minho*, para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7.

Pelo *Brésil*, para o Rio da Prata, levando mala para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Tennyson*, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *S. João da Barra*, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Muquy*, para os portos do Espirito Sauto e Ponta da Arêa, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5.

Pelo *Aachen*, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *Merchant Prince*, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Itaquí*, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã :

Pelo *Chili*, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1, e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Pelo *Orellana*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Nota — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Obituario— Sepultaram-se no dia 23 de agosto de 1902 49 pessoas, fallecidas de:

Febre amarella.....	4
Febres diversas.....	1
Variola.....	3
Outras causas.....	41
—	49

Nacionais.....	34
Estrangeiros.....	15
—	49

Do sexo masculino.....	32
Do sexo feminino.....	15
—	49

Maiores de 12 annos.....	32
Menores de 12 annos.....	17
—	49

Indigentes.....	14
-----------------	----

— No dia 24:

Febres diversas.....	2
Variola.....	3
Outras causas.....	43
—	48

Nacionais.....	37
Estrangeiros.....	11
—	48

Do sexo masculino.....	33
Do sexo feminino.....	15
—	48

Maiores de 12 annos.....	33
Menores de 12 annos.....	15
—	48

Indigentes.....	20
-----------------	----

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha - Repartição da Carta Maritima - Resumo meteorologico e magnetico do dia 24 de agosto de 1902 (domingo)

ESTAÇÕES	HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS						
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar	
Central no morro de Santo Antonio	3 a.	761.04	21.4	14.87	78.0	W 1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	6 a.	761.06	21.3	15.10	80.1	Calma 0	Bom	Nev. ten. baixo	KC	7	—	—	—	—	—	
	9 a.	762.84	22.2	16.33	82.2	W 2	Incerto	Nev. ten.	..	10	—	—	—	—	—	
	1/2 d.	762.34	24.8	16.16	69.0	S 4	Bom	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	2.9	—	—	
	3 p.	760.54	23.0	15.20	72.8	S 4	—	—	..	—	—	—	—	—	—	
	6 p.	761.15	21.3	15.74	83.5	SSW 3	—	—	..	—	—	—	—	—	—	
	9 p.	762.91	21.1	16.03	86.6	SE 1	Incerto	Nev. ten. baixo	..	10	24.7	24.8	20.9	—	—	1.80
	1/2 n.	762.36	20.8	15.73	86.0	SE 1	—	—	..	—	—	—	—	—	—	

Observações das estações dos Estados a 0^a m. de Greenwich (9^h.07^m a. t. m. da Capital)

	h m																
Recife.....	9 40 a.	762.60	25.2	19.14	80.0	SE	6	Incerto	Nev. ten. alto	..	8	—	27.8	23.6	—	2.00	—
Aracajú.....	9 32 a.	765.91	25.6	18.53	76.0	S	5	Bom	Nev. ten. alto	..	3	—	26.7	23.3	—	—	—
Florianopolis	8 46 a.	751.80	11.4	7.13	71.0	S	4	Encoberto	—	..	10	—	19.0	10.6	—	27.00	—
Rio Grande..	8 32 a.	771.30	8.9	4.75	55.5	W	2	Bom	—	..	3	—	10.6	5.3	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Não houve observação por ser domingo

OBSERVAÇÕES A 0^aM. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS (9^h.07^m T. M. DA CAPITAL)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÃO	ESTADO ATMOSFERICO	METEOROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Quasi encoberto	Bom	—	ESE	Muito fraco	—	Bom
S. Luiz.....	Quasi encoberto	Bom	Nevoeiro tenue baixo	SE	Regular	Peq. vagas	Bom
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue baixo	SE	Fraco	Peq. vagas	Bom
Natal.....	Encoberto	Mão	Chuva	SSW	Muito fraco	Chão	Variavel
Parahyba.....	Quasi limpo	Mão	Chuva	S	Fresco	Peq. vagas	Incerto
Recife.....	Quasi encoberto	Incerto	Nevoeiro tenue alto	SE	Fresco	Chão	Incerto
Maceió.....	Quasi limpo	Incerto	Nevoeiro tenue alto	S	Fresco	Peq. vagas	Bom
Aracajú.....	Meio encoberto	Bom	Nevoeiro tenue alto	S	Regular	Peq. vagas	Variavel
S. Salvador.....	Encoberto	Bom	—	ENE	Fraco	Tranquillo	Bom
Victoria.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue alto	NE	Aragem	—	Bom
Santos.....	Encoberto	Mão	Chuviscos	SW	Muito fraco	—	Mão
Paranaguá.....	Encoberto	Mão	Chuva	S	Muito fraco	—	Pessimo
Florianopolis.....	Encoberto	Encoberto	—	S	Fraco	—	Mão
Rio Grande.....	Quasi limpo	Bom	—	W	Bafagem	Vagas	Bom
Itaqui.....	Quasi limpo	Bom	—	ENE	Fraco	—	Bom

OCCURENCIAS

Em Fortaleza choveu na noite de hontem.
 Na Parahyba cahiu chuva forte durante todo o dia de hontem.
 No Recife choveu hontem á tarde e hoje pela madrugada.
 Em Maceió cahiu na madrugada de hoje um forte aguaceiro passageiro.
 Em Santos durante o dia e á noite se hontem chuvecou, a intervallos, soprando SW muito fresco.
 Em Paranaguá hontem pouco depois das 3 horas da tarde cahiram fortes rajadas de vento S com muita chuva.
 Em Florianopolis durante o dia choveu e chuvecou, a intervallos.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Mappa das observações feitas na 3ª decada do mez de julho de 1902.

POSTO DE OBSERVAÇÃO — Estabelecimento Naval de Itaquí.												
LATITUDE APPROXIMADA = 29° 06' 00" S						LONGITUDE APPROXIMADA = 56° 27' 15" W Grw.						
ÉPOCAS		EVAPORAÇÃO À SOMBRA	NUVENS		CHUVA CAHIDA	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO	METEOROS	IDADE DO SOL	IDADE DA LUA	
Horas locais	Dias		Especie	Quantidade		Direcção	Força					
Melo-dia	21	m/m 1.0	C. CK	4	—	SE	4	cl		d 18.25	d 15.96	ESTADO DO TEMPO DURANTE AS 24 HORAS ANTECEDENTES Tempo sombrio. Pela manhã cahiu garôa. Tempo bom. Cahiu á noute forte geada. Tempo bom. Cahiu geada pela madrugada. Tempo variavel. Tempo variavel. Tempo muito variavel. Tempo muito variavel. Tempo variavel.. Tempo sombrio. Cahiu pela manhã forte garôa. Tempo sombrio. Garçou durante o dia e á noute. Tempo sombrio. Cahiu garôa á uoute.
	22	2.1	C. CK	2	—	ENE	5	cl		19.25	16.96	
	23	2.5	C	2	—	ENE	5	cl		20.25	17.96	
	24	2.4	K. KN	5	—	N	6	i		21.25	18.96	
	25	2.2		0	—	NE	6	b		32.25	19.96	
	26	3.2	K. CK	4	—	N	7	b		23.25	20.96	
	27	3.1	K, CK. KN	5	—	N	7	i		24.25	21.96	
	28	2.7	K. KN	6	—	SE	5	i		25.25	22.93	
	29	1.5	K. KN	7	—	S	6	i	g	26.25	23.96	
	30	1.3	K. KN	5	—	E	3	sm		27.25	24.96	
	31	1.1	K. KN	6	—	ENE	3	sm		1.00	25.96	
Médias		2.10		4.2			5.2					

O observador, *Heracito Belfort Gomes de Souza*, primeiro-tenente, ajudante.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim Meteorologico — Dia 23 de agosto de 1902.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		OZO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	755.5	24.0	13.3	60	1.6	NW	1.0	—			
4 h. m....	755.0	23.8	13.4	61	3.3	NNW	1.0	C. CK			
7 h. m....	756.1	24.8	12.3	55	4.0	WNW	0.9	C. CK			
10 h. m....	758.9	28.3	12.5	43	9.1	W	0.8	CS			
1 h. t....	760.0	25.9	11.7	47	14.3	SSW	0.7	CS. CK. KN			
4 h. t....	760.3	23.2	13.1	61	2.0	SE	1.0	KN. N			
7 h. t....	761.3	22.8	14.0	68	0.0	Nulla	1.0	—			
10 h. m....	762.3	22.2	13.4	67	0.0	Nulla	1.0	CK			
Médios.....	758.68	24.38	12.96	57.8	4.3		0.9	—			

Extremos da temperatura: Maximo, 4 h. da tarde, 28°9; minimo, 7 h. da manhã, 23°3.— Ozono: 7 h. da m., 1; 7 h. n. 1.

Evaporação em 24 horas, 5^m/m².

Horas de insolação (heliographo), 1 h., 40 m.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim Meteorologico — Dia 24 de agosto de 1902.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	762.9	22.0	14.5	74	3.3	SE	0.8	CK			
4 h. m....	762.7	21.7	15.5	80	2.2	SE	1.0	CK			
7 h. m....	763.1	20.5	14.3	80	0.0	Nullo	1.0	—			
10 h. m....	764.5	22.8	15.7	76	0.0	Nullo	1.0	CK. KN			
1 h. t....	762.8	22.4	15.6	77	6.6	SSE	0.6	C. CK			
4 h. t....	762.4	21.0	15.1	82	10.0	SSE	1.0	C. CK			
7 h. t....	763.9	20.6	15.1	83	0.0	—	1.0	CK. KN			
10 h. m....	764.7	20.3	15.4	87	2.0	SSE	1.0	KN			
Médios....	763.38	21.41	15.15	79.9	3.0	—	0.9	—			

Extremos da temperatura: Maximo ás 4 h. da tarde, 24°.7; minimo ás 7 h. da manhã, 20°.2.—Ozone: ás 7 h. m. 0; ás 7 h. n. 5.
 Evaporação em 24 horas, 2^m/m³.
 Horas de insolação (heliographo), 1 h. 43 m., 12 s.

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 15 de agosto de 1902, o seguinte :

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	984	743	1.727
Entraram.....	24	23	47
Sahiram.....	20	7	27
Falleceram.....	3	11	14
Existem.....	985	748	1.733

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 538 consultantes, para os quaes se aviaram 697 receitas.

— Fizeram-se 15 extracções de dentes.

— No dia 16:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	985	748	1.733
Entraram.....	16	9	25
Sahiram.....	22	20	42
Falleceram.....	6	3	9
Existem.....	973	734	1.707

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 462 consultantes, para os quaes se aviaram 519 receitas.

Fizeram-se 12 obturações de dentes.

— No dia 17:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	973	734	1.707
Entraram.....	32	15	47
Sahiram.....	23	17	40
Falleceram.....	7	2	9
Existem.....	975	730	1.705

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 430 consultantes, para os quaes se aviaram 483 receitas.

Fizeram-se 44 extracções de dentes.

— No dia 18:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	975	730	1.705
Entraram.....	17	15	32
Sahiram.....	18	8	26
Falleceram.....	5	2	7
Existem.....	969	735	1.704

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 187 consultantes, para os quaes se aviaram 225 receitas.

Fizeram-se 23 extracções de dentes.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 23 de agosto de 1902.....	4.757:396\$623
Idem do dia 25:	
Em papel.....	186:998\$109
Em ouro.....	50:910\$545
	237:908\$654
	4.995:285\$277
Em igual periodo de 1901....	4.453:439\$466

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 25 de agosto de 1902.....	29:292\$804
De 1 a 25.....	630:164\$668
Em igual periodo do anno passado.....	707:971\$728

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Renda do dia 25 de agosto de 1902

Interior.....	68:520\$362
Consumo:	
Fumo.....	4:434\$000
Bebidas.....	2:249\$300
Phosphoros....	6:000\$000
Calçado.....	1:704\$000
Velas.....	2:500\$000
Perfumarias...	100\$000
E. pharmaceuticas.....	434\$000
Vinagre.....	108\$300
Chapéos... (....	1:265\$000
Tecidos.....	7:002\$000
Registro.....	200\$000
	25:994\$490
Extraordinaria.....	6:360\$451
Depositos.....	177\$000
Renda com applicação especial.....	2:273\$463
	103:325\$676
Renda do dia 1 a 23 de agosto	2.226:565\$635
	2.329:891\$311
Em igual periodo de 1901,..	2.414:650\$377
Diferença para menos.....	84:759\$066

EDITAES E AVISOS**Côrte de Appellação**

Faço publico que os julgamentos dos embargos de nullidade de ns. 2.248, 1º embargante, José Arnaldo Machado; 2º embargante, Dr. Alvaro Freire Vill'Alba Alvim; embargados, os mesmos; 2.298, embargantes, Joaquim Pacheco e sua mulher; embargado, Dr. Abel Parente; 2.348, embargante, D. Felismina Maria Rosa de Magalhães; embargado, Francisco Fernandes Parônte Vianna; 2.388, embargante, Joaquim Rodrigues do Valle; embargados, os syndicos da fallencia de Cosme B. Leite da Silveira; 2.443, embargante, a Companhia de Seguros «L'Union»; embargado, Jacques Mam; 2.444, embargante, a Companhia Edificadora; embargados, Flint Eddy & Comp.; terão lugar na sessão de Camaras Reunidas, convocadas para o dia 23 do corrente ou nas seguintes. Secretaria da Côrte de Appellação, 25 de agosto de 1902. — O secretario, *Evaristo da Veiga Gonzaga*.

Faculdade de Medicina da Bahia

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que fica desde hoje, 27 do corrente, aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao logar de substituto da 6ª secção, devendo ser a mesma encerrada em 26 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde. Serão admittidos os candidatos que se acharem nas condições dos arts. 57 e 58 do Codigo, para o que devem apresentar a esta secretaria folha corrida, seus diplomas e titulos ou publica fórma delles, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, podendo também apresentar outros quosquer titulos de idoneidade ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

Os candidatos que pretenderem ser providos independente de concurso, nos termos do art. 52, se inscreverão 30 dias, pelo menos, antes do ultimo da inscripção, entregando tantos exemplares de cada uma das suas obras quantos são os membros da congregação.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 27 de maio de 1902. — O secretario, *Dr. Menandro dos Reis Meirelles*.

Escola de Minas de Ouro Preto

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até o dia 14 de setembro futuro estará aberta nesta secretaria a inscripção para a matricula dos diversos annos da mesma escola.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 15 de agosto de 1902. — O Amanuense, *Jayme de Aragão Gesteira*.

Junta Commercial

Illm. Sr. Presidente e mais membros da Junta Commercial do Rio de Janeiro — Otero, Gomes & Comp. requerem a VV. SS. se dignem mandár certificar o registro das áreas de banha «Novo Arthur», de sua propriedade. Nestes termos, pedem defferimento.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1902. — Por procuração, *Veiga, Silva & Comp.*

C. Rio, 14 de agosto de 1902. — *R. Torres P. A.*

Certifico que as marcas a que esta petição se refere foram depositadas nesta junta em 7 do corrente mez e anno, com a folha A Federação do Rio Grande do Sul, em que foram publicadas.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 22 de agosto de 1902. — O official *Honorio de Campos*.

Tribunal de Contas**CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL**

Pelo presente edital é intimado o Sr. Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, curador *ad-hoc* de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recolher aos cofres dos Depósitos Publicos, o seu alcance de 7\$400, accrescido dos juros do 9%, da móra, sobre a importancia do mesmo, de accordo com o art. 43 da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848, verificado no processo da tomada de suas contas relativamente á arrecadação feita em 2 do junho de 1893, na 6ª pretoria, a cujo pagamento foi condemnado por accórdam deste Tribunal de l do corrente mez, nos termos dos arts. 203 do Regulamento annexo ao Decreto n. 2.409 de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 16 de agosto de 1902. — Servindo de sub-director, *Joaquim José Maciel*.

Directoria das Rendas Publicas

AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHAS SITUADO ENTRE AS RUAS GENERAL CASTRIOTO, MARUHY GRANDE E MARUHY PEQUENO, EM NITHEROY, REQUERIDO POR FELIPPE CARLOS DOS SANTOS.

Tendo sido requerido a este Ministerio por Felipe Carlos dos Santos o aforamento do terreno de marinhas supramencionado, são convidados todos os interessados e os que tiverem opposição a fazer á mesma concessão a virem nesta directoria dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, apresentar seus documentos ou as razões que tiverem contrarias á alludida concessão, findo o que não se attenderá á reclamação alguma, perdendo o direito de preferença garantido pelo art. 16 do decreto n. 4.105, de 23 de fevereiro de 1863, os que não tiverem reclamado em tempo.

Directoria das Rendas Publicas, 21 de agosto de 1902. — *A. F. Cardoso de Menezes e Souza*, director interino.

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHAS E ACCRESCIDOS SITOS NO PORTO DA PIEDADE, MUNICIPIO DE MAGE', ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ONDE ESTÃO BENEFICORIAS DA E. DE F. THEREZOPOLIS, CONCEDIDO POR AFORAMENTO A JOSE AUGUSTO VIEIRA, PROPRIETARIO DA MESMA ESTRADA, POR DESPACHO DO MINISTERIO DA FAZENDA, DE 19 DE JULHO DE 1902.

Achando-se nesta Directoria já lavrado e assignado pelo respectivo concessionario José Augusto Vieira o termo de medição, avaliação e confrontação dos referidos terrenos e não se achando assignado o mesmo termo, pelos respectivos confrontantes e demais interessados, são convidados os mesmos a virem fazel-o nesta Directoria, dentro do prazo de 15 dias, contados da data do presente edital ou declarar os motivos por que deixam de assignar o mesmo termo de medição.

Directoria das Rendas Publicas, em 25 de agosto de 1902. — *A. F. Cardoso de Menezes e Souza*, director interino.

Recebedoria da Capital Federal

Por este repartição se faz publico que a cobrança de imposto da agua por pennas, irá até o dia 30 do corrente, sabbado, começando no dia 1 de setembro, segunda-feira, a ser cobrado o referido imposto com a multa de 10%.

Recebedoria, 25 de agosto de 1902. — O sub-director, *Pereira Cruz*.

Caixa da Amortisação

De ordem do Sr. Inspector faço publico, que tendo sido extravaiadas as apolices ns. 90.139 a 90.141 da emissão de 1879; 43.342 da emissão de 1859; 10.871 da emissão de 1867; 305.205 da emissão de 1879; 224.446, da emissão de 1870; 224.447, da emissão de 1870; 234.778 a 234.780 da emissão de 1871; 227.561 a 227.463 da emissão de 1870; 197.312 e 197.313 da emissão de 1870; de valor de 1:000\$ cada uma, vão ser expedidos novos titulos si dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa da Amortisação, 25 de agosto de 1902. — O 3º escripturario, *P. A. A. Almeida Junior*.

Alfandega do Rio de Janeiro**EDITAL COM O PRAZO DE TRES DIAS**

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaxo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º, da Consolidação das Leis das Alfandegas sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem do consumo—GCD: 211 fardos de xarque, sem numero, vindos do Montevideo no vapor ingloz *Horace* e descarregados em 23 de julho de 1902, consignados a John Moor & Comp. e depositados no Trápiche da Ordem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1902. — Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Alfandega do Rio de Janeiro**EDITAL DE PRAÇA N. 35****(2ª mesa)**

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, á porta do armazem n. 9, no dia 1 de setembro de 1902, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

Lote unico

APF: 1 caixa n. 11.479, contendo tecido de algodão branco, liso, não especificado, da base de 10x10, de mais de 20 até 25 grammas por metro quadrado, medindo 516 metros, pesando liquido 34 kilos; vinda de Glasgow no vapor ingloz *Sallust* entrado em 30 de junho de 1902.

AVISO

Os objectos que toom de ser arrematados, ou suas amostras estarão, no dia do leilão, no proprio armazem em que a mercadoria se acha depositada, á disposição dos Srs. pretendentes que os queiram examinar, devendo para isso dirigir-se antes do leilão ao Sr. fiel do armazem respectivo.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escriptão da praça o signal de 20% em dinheiro, reconção deste um conhecimento extrahido do talão; igualmente, por occasião do pagamento dos despachos de arrematação, entrará com 25% em ouro, calculados sobre a quantia equivalente aos direitos de consumo a que estiverem sujeitas as mercadorias e que puderem caber dentro do limite da arrematação.

Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1902. — Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Marítima dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 9

Restabelecimento da luz da boia de espera da barra do Rio Grande do Sul

De ordem do Sr. almirante graduado chefe da Repartição da Carta Marítima do Brazil, avisa-se aos navegantes que no dia 20 do corrente foi restabelecida a luz da boia de espera da barra do Rio Grande do Sul.

Directoria de Pharós, em 21 de agosto de 1902.—*Odorico Pinto da Silva Leal*, capitão-tenente, servindo de director.

Aviso aos navegantes n. 10

Substituição provisória da luz da barca-pharol da Ponta Taipú, Estado do Pará

De ordem do Sr. almirante graduado chefe da Repartição da Carta Marítima do Brazil, avisa-se aos navegantes que, precisando de concertos a barca-pharol da Ponta de Taipú, Estado do Pará, será no dia 24 do corrente transferida provisoriamente a luz que se exhibia nessa barca para a Coroa das Gaiotas, onde será collocada a dez metros acima do solo e será visível na distancia de cinco milhas.

Directoria de Pharós, 21 de agosto de 1902.—*Odorico Pinto da Silva Leal*, capitão-tenente, servindo de director.

Aviso aos navegantes n. 28

Porto da Bahia—Banco S. Antonio

De ordem do Sr. almirante-chefe da Repartição da Carta Marítima, aviso o desaparecimento da boia que marcava o limite S do banco S. Antonio e que brevemente será outra collocada.

Directoria de Hydrographia, 25 de agosto de 1902.—*Luiz Cadaval*, capitão de fragata.

Quartel General da Marinha

De ordem do Exm. Sr. almirante chefe do Estado Major General da Armada, compareça nesta repartição, para objecto de serviço, o Sr. Commissario de 5ª classe Guarda-Marinha Jeronymo Gonçalves de Senna.

Quarta Secção do Quartel General da Marinha, 25 de Agosto de 1902—*Adalberto de Souza Braga*.

De ordem do Sr. almirante chefe do Estado Major General da Armada, deverão na quinta-feira proxima, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecer nesta repartição os candidatos a escreventes da Armada, afim de serem submettidos ás provas de habilitação de que trata o Regulamento do corpo de officiaes inferiores da armada.

Quartel-General da Marinha, 25 de agosto de 1902.—*Souza Lobo*, sub-chefe.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concurrença para o arrendamento provisório das Estradas de Ferro do Paraná (Paranaçuá a Corityba, prolongamento e ramaes), de D. Thereza Christina e ramal e de Santa Maria do Uruguay

De ordem do Sr. ministro, se faz publico que o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas receberá, dentro do prazo de 40 dias, propostas nos termos deste edital para o arrendamento provisório das Estradas de Ferro do Paraná (Paranaçuá a Corityba, prolongamento e ramaes) com 417 kilometros de extensão total, de D. Thereza

Christina e ramal com 116k,340,, e de Santa Maria ao Uruguay com 355k,400.

I

As propostas devem ser entregues na Directoria Geral de Obras e Viação desta Secretaria de Estado, em involucros, lacrados e sellados, separadamente para cada estrada até o dia 28 de agosto, á 1 hora da tarde, e serão abertas em seguida ao termo deste prazo.

II

Nenhuma proposta até esta data apresentada, será tomada em consideração.

III

Os proponentes farão no Thesouro, para garantia da assignatura do contracto, uma caução em dinheiro, de 10:000\$, para a Estrada de Ferro do Paraná e de 5:000\$, igualmente em dinheiro, em relação a cada uma das outras.

O conhecimento da caução acompanhará a proposta, sem o que não será tomada em consideração.

Reverterá para o Thesouro a caução feita, perdendo-a o depositante, si, preferida a sua proposta, não assignar o consequente contracto até 30 dias depois da notificação de preferencia, pelo *Diario Official*.

A caução será elevada a 100:000\$ para garantia da execução do contracto em relação á Estrada do Paraná; a 50:000\$ em relação á de Santa Maria ao Uruguay e a 30:000\$ em relação á de D. Thereza Christina.

Directoria Geral de Obras e Viação, 19 de julho de 1902.—*C. Cesar de Campos*, director geral.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENÇA PARA FORNECIMENTO DE OLEO PARA PRODUÇÃO DE GAZ

De ordem da directoria faço publico que, ás 12 horas do dia 26 de agosto proximo futuro, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, de 100.000 litros de oleo para produção de gaz Pintsch, de accordo com as bases para o contracto, á disposição alli dos concurrentes, para serem examinadas.

As propostas serão acompanhadas das respectivas amostras (200 litros de oleo) e deverão estabelecer o preço em ouro para o material entregue na intendencia, sendo os despachos aduaneiros feitos por conta desta estrada, desde que os conhecimentos venham em nome da mesma ou á ordem, correndo por conta do contractante as despesas de descarga, cáos, etc.

Os concurrentes deverão apresentar-se na quella repartição á hora acima indicada, com as propostas fechadas, selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, no acto da entrega, em separado, o recibo da caução de 300\$000, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 15 de julho de 1902.—O secretario, *Manuel Fernandes Figueira*.

CONCURRENÇA PARA O FORNECIMENTO DE ACCESSORIOS PARA CARROS DE PASSAGEIROS

De ordem da directoria faço publico que, ás 12 horas do dia 27 do proximo mez de setembro, serão recebidas, na Intendencia desta estrada, propostas para fornecimento de accessorios para carros de passageiros, de accordo com a relação e desnhos á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrença versará sobre a idoneidade do proponente e do fabricante, prazo para a entrega e preços por unidade do material.

As propostas deverão estabelecer o preço em ouro para o material entregue na intendencia, sendo os despachos aduaneiros por conta da estrada.

Os concurrentes deverão apresentar-se na quella intendencia no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, devidamente selladas e deverão exhibir em separado, no acto da entrega, o recibo da caução de 300\$ préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contracto.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 9 de agosto de 1902.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De citação, com o prazo de 30 dias, aos credores de Salgado Zenha & Comp., para dizerem sobre o pedido de rehabilitação na forma abaixo.

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, processam-se os autos de fallencia da firma Salgado, Zenha & Comp., da qual firma faziam parte como socios solidarios Ernesto Salgado Zenha e Raul Salgado Zenha, ora por parte destes foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Juiz da Camara Commercial: Ernesto Salgado Zenha e Raul Salgado Zenha, socios solidarios da firma Salgado, Zenha & Comp., que foi declarada fallida, tendo obtido plena e geral quitação do unico credor, que concorrera á sua massa, como faz certo o instrumento junto aos respectivos autos, pretendem a sua rehabilitação, pelo que requerem a V. Ex. que se digne de, na forma das disposições em vigor, expedir pelo prazo legal os editaes do estylo, do que pedem deferimento. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1902.—*João R. Pereira da Silva*, advogado. (Estava legalmente sellada). Despacho: Sim. Rio 22 de agosto de 1902.—*B. Pedreira*. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual citam-se os credores de Salgado, Zenha & Comp., de cuja firma são socios solidarios Ernesto Salgado Zenha e Raul Salgado Zenha, para, no prazo de 30 dias, dizerem sobre o pedido de rehabilitação pelos mesmos requerida, sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito. E, para constar, se passaram o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de agosto de 1902. Eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subscrivi. *José Luiz de Bulhões Pedreira*.

De praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do predio sito á ilha do Governado, logar denominado Praia de Tubiacanga, pertencente aos espolios dos finados Joaquim Martins de Carvalho e Antonia Maria Thereza; avaliada em duzentos mil réis, na forma abaixo

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, Juiz da Segunda Pretoria da Capital Federal.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem com o prazo de 20 dias que, no dia 13 do setembro proximo futuro, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva

avaliação, ás portas do predio n. 140 da rua da Prainha, logo depois da audiencia desse dia, ás 11 horas da manhã, o predio terreo sito na ilha do Governador, logar denominado praia do Tubiacanga, abaixo declarado e avaliado:— Avaliação: Os abaixo assignados, avaliadores nomeados e approvados pelo Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia para procederem á avaliação dos bens pertencentes aos finados Joaquim Martins de Carvalho e sua mulher Antonia Maria Thereza, dos quaes é inventariante Francisco Peixoto de Carvalho, ahí procederam á avaliação dos bens que lhes foram apontados pelo inventariante, na forma abaixo descripta. Uma casa terrea sem numero situada á praia de Tubiacanga (na ilha do Governador) medindo do frente oito metros de frente por 12 metros de fundos, tendo na frente duas janellas e uma porta, construcção de adobo, coberta de telhas nacionaes, edificada em terreno alugado ao Mosteiro de S. Bento, estando a referida casa em mau estado, que avaliamos em duzentos mil réis (200\$000). Importa a presente avaliação em duzentos mil réis. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1902. Manoel Pereira Madruga Pio Dutra da Rocha. Estava collada uma estampilha do Thesouro Federal representando o valor total de trezentos réis, competentemente inutilizada. O referido predio vai á praça a requerimento inventariante, depois de ouvidos os interessados. E quem o dito predio quizer arrematar deverá comparecer no logão, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditores trará em publico pregar de venda e arrematação a quem mais der o maior lance offerecer acima da avaliação. E para constar passaram-se este e mais dois do igual teor para serem publicados e affixados na forma da lei pelo porteiro dos auditores, que de assim o haver cumpri o lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 23 de agosto de 1902. Eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi.—Julio de Barros Raja Gabaglia.

De convocação de credores de Rodolpho Hoenemann & Comp., para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 1 de setembro proximo futuro, ás 2 horas da tarde, afim de verificarem os creditos, e, estes approvados, ouvirem a leitura do relatório do Dr. curador fiscal das massas fallidas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal, na forma abaixo.

O Doutor José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc..

Faz saber aos que o presente edital virem que este subscreve, se processam os autos de fallencia de Rodolpho Hoenemann & Comp., os quaes foram iniciados pela petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Presidente da Camara Commercial. Diz o general Honorato Caldas que havendo entregue á firma Rodolpho Hoenemann & Comp. a quantia de 9:000\$ em conta corrente, vencendo o juro de 2% ao mez, conforme o documento n. 1, procurou por diversas vezes receber essa importância aos devedores, sem resultado, levando então o titulo ao protesto para os efeitos dos arts. 2º A e 3º do decreto 917. Como se vê da resposta do protesto, os supplicados apresentaram como razão relevante do não pagamento o facto de ter sido decretada a dissolução e consequente liquidação da firma devedora. Nos termos dos arts. 335 a 353 doCodigo Commercial, o processo de liquidação só diz respeito aos associados, ne-

nhuma intervenção tendo os credores no processo; e o art. 346 do citado Codigo, garante perfeitamente os seus direitos, dispondo para o caso de não serem sufficientes os recursos da caixa social para solução das obrigações que se tornarem exigíveis. Em taes condições, provada a impontualidade com o documento n. 2, o supplicante requer a V. Ex. a citação de Gervasio Ribeiro Monteiro da Silva e do Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, socios liquidantes da firma Rodolpho Hoenemann & Comp. para, em 24 horas, que correrão em cartorio, apresentarem a defesa que lhes assista; sendo em seguida aberta a fallencia da firma, proseguindo ella em seus ultteriores termos, na forma do estatuido no decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890. Assim, dando á causa o valor de 10:000\$000.— P. deferimento. Rio, 25 de junho de 1902.—O advogado, Mario A. da Costa. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Ao Sr. Dr. B. Pedreira.—Rio, 28 de junho de 1902.—T. Torres. Despacho. D. A. digão os supplicados em 24 horas. Rio, 28 de junho de 1902.—B. Pedreira. Distribuição. D. a Córte Real em 28 de junho de 1902. O distribuidor, J. Conceição. Intimação: Certifico e dou fé que intimei os liquidantes da firma Rodolpho Hoenemann & Comp., Gervasio Ribeiro Monteiro da Silva e o Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, por todo o teor e despacho da presente petição, os quaes da mesma scientes ficaram e receberam contra fé, Rio, 28 de junho de 1902. O official do Juizo, Amado Guilherme Monte. Pague 12\$30. (Estava legalmente sellada). Intimados os mesmos liquidantes, vieram elles com uma petição requerendo que fosse indeferido o pedido de fallencia feito pelo general Honorato Caldas, tendo este vindo com uma petição confirmando as allegações feitas em sua petição inicial, foi decretada a fallencia da dita firma de Rodolpho Hoenemann & Comp., e nomeados syndicos provisórios o credor general Honorato Caldas e o Dr. Agenor Placido Barreiros, que assignaram os respectivos termos, e feitas por estes as diligencias logaes com assistencia do Dr. curador fiscal das massas fallidas, ora, por parte dos mesmos syndicos, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial. Os abaixo assignados, syndicos provisórios da fallencia de Rodolpho Hoenemann & Comp., tendo concluido as diligencias do art. 36 lettras c e h do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, requerem a V. Ex., de conformidade com o art. 38 do referido decreto, digne-se ordenar a designação de dia para reunião dos credores, expedindo-se para esse fim os respectivos editaes de convocação e demais actos exigíveis. E. E. deferimento. Rib, 16 de agosto de 1902.—Agenor Placido Barreiros.—Honorato Candido Ferreira Caldas. (Estava legalmente sellada). Despacho: Sim. Rio, 16 de agosto de 1902.—B. Pedreira. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual convocam-se os credores de Rodolpho Hoenemann & Comp., para se reunirem na sala das audiencias deste Juizo, no dia um de setembro proximo futuro, ás 2 horas da tarde, no edificio onde funciona o Tribunal Civil e Criminal, á rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os creditos, e, estes approvados, ouvirem a leitura do relatório do Dr. curador fiscal das massas fallidas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal, que liquidem os bens da massa, advertindo que os credores ausentes poderão constituir procuradores por telegrammas, cuja minuta authe ticada e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará esta circumstancia; e lieto a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, com

tanto que não seja devodora a massa, entendendo-se o mesmo habilitado á tomar parte em todas as deliberações que forem tomadas, sendo que para a concordata é mister que represente no minimo tres quartos da totalidade dos creditos sujeitos a mesma concordata. E para constar passarão-se este e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de agosto de 1902.—E eu, Francisco de Borja de Almeida Córte Real, escrivão, o subscrevi.—José Luiz de Bulhões Pedreira.

De citação, com o prazo de 10 dias aos credores da fallencia de João Marques Loureiro, para dentro daquelle prazo, que correrá em cartorio, nos termos do art. 143 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, dizerem sobre a classificação de seus creditos apresentados pelos syndicos definitivos e junta aos autos.

O Dr. Ataulfo Napoles de Paiva, Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faço saber aos que presente edital virem, em como, por parte dos syndicos definitivos da fallencia de João Marques Moreira, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição—Exm. Sr. Dr. Ataulfo de Paiva, Juiz da Camara Commercial. Os syndicos da massa fallida de João Marques Loureiro pedem sejam citados os credores, por edital, para, no prazo de 10 dias, que correrão em cartorio, dizerem sobre a classificação dos creditos que esta acompanha: Rio, 20 de Agosto de 1902. O advogado Deodato C. Villela dos Santos. Estava sellada. Despacho. Sim. Rio, 20 de Agosto de 1902. Ataulfo. Classificação dos creditos. Credores da massa.—Os syndicos, por sua Commissão e despeza; os fiscaes por sua commissão. Credores da fallencia Manoel Pinto Ferreira, por salario 1:149\$; Manoel Alves de Araujo Lima, por salario 200\$. Manoel Marcelino de Oliveira, por salario, 100\$; Antonio Ferreira Valongueiro, por pendor mercantil 36:254\$; 37:703\$—Observação—O outros credores privilegiados constantes da relação a fl. 87, foram pagos, visto ter continuado a funcionar a fundição (fl. 41 v.) Credores chyrographarios—Antonio Joaquim Costa, 16\$300 Casemiro Campos, 2:572\$910; Guimarães Costa & Machado, 30\$; João de Souza Martins, 280\$; José Rodrigues Soares, 4:015\$352; S. B. Almeida, 2\$400; Manoel Luiz Pinto, 160\$; Manoel Pinto Ferreira (como cessionario de Pacheco Leal & Moreira,) fl. 26; P. Sousa Filho & Comp., fl. 30; A. Miranda, fl. 31 e Hime & Comp., fls. 25 e 12, 18:080\$180; Miguel Pinto Teixeira, 3\$100; Oliveira Machado & Campos, 578\$539; Soares & Souza, 178\$420; Trajano Santos & Comp., 12\$600; total 25:930\$392; Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1902.—Os Syndicos definitivos, William Reid, Manoel Pinto Ferreira Alexandre Moraes de Almeida, José Gomes da Silva, Manoel da Rocha Moreira. (Estava sellado). Em virtude do que se passaram este e mais dois editaes, pelos quaes são ditados os credores da fallencia de João Marques Loureiro, para, dentro do prazo de dez dias, que correrá em cartorio, nos termos do art. 143 do Dec. n. 917, de 24 de outubro de 1890, dizerem sobre a classificação de seus creditos apresentada pelos respectivos syndicos definitivos e junta aos autos. E, para constar, se passaram este e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados, na forma da lei, pelo porteiro dos auditores, que de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 21 de agosto de 1902. E eu, Joaquim Benicio Alves Penna, Escrivão, o subscrevi.—Ataulfo Napoles de Paiva.

Oitava Pretoria*De citação*

O Dr. Affonso Augusto da Costa Machado, 8º pretor do Districto Federal.

Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este Juizo recebida uma denuncia pela qual o denunciado Antonio de Macedo Abreu tem de ser processado como incurso no art. 303 do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado, em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente, para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á 1ª audiencia deste Juizo e ás consecutivas até final preparo, afim de assistir a inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á 1ª sessão da Junta Correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado; tudo sob pena de revelia.

As audiencias realizam-se diariamente, ás 10 horas, e as juntas correccionaes reúnem-se ás segundas-feiras, ás 12 horas.

E, para constar ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. 8ª Pretoria. Em 25 de agosto de 1902. Eu, João Fernandes Lopes Gonçalves, escrevão interino, o subscrevi.— *Affonso Augusto da Costa Machado.*

O Dr. Affonso Augusto da Costa Machado 8º pretor do Districto Federal.

Faz saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este Juizo recebida uma denuncia pela qual os denunciados Antonio Soares e Manoel Soares tem de ser processados como incursos no art. 103 do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esses accusados, em razão de não serem encontrados, nem delles haver noticia, os cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecerem á primeira audiencia deste Juizo e ás consecutivas até final preparo, afim de assistirem á inquirição de testemunhas e se verem processar pelo dito crime, e bem assim a comparecerem á primeira sessão da Junta Correccional, depois de preparado o processo, afim de serem julgados; tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se diariamente ás 10 horas; e as juntas correccionaes reúnem-se ás segundas-feiras, ás 12 horas. E, para constar aos ditos accusados, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. 8ª Pretoria, em 25 de agosto de 1902. Eu, João Ferreira Lopes Gonçalves, escrevão interino o subscrevi.— *Affonso Augusto da Costa Machado.*

O Dr. Affonso Augusto da Costa Machado, 8º pretor do Districto Federal.

Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este Juizo recebida uma denuncia pela qual o denunciado Alberto dos Santos tem de ser processado como incurso no art. 330 § 2º do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado em razão de não ser encontrado nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á 1ª audiencia deste Juizo e ás consecutivas até final preparo, afim de assistir a inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á 1ª sessão da Junta Correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado; tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se diariamente ás 10 horas e as juntas correccionaes reúnem-se ás segundas-feiras ás 12 horas. E, para constar ao dito accusado mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Oitava Pretoria, em 25 de agosto de 1902. Eu, João Ferreira Lopes Gonçalves, escrevão interino, o subscrevi.— *Affonso Augusto da Costa Machado.*

O Dr. Affonso Augusto da Costa Machado, 8º Pretor do Districto Federal, etc.:

Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este Juizo recebida uma denuncia pela qual o denunciado Domingos Fernandes tem de ser processado como incurso no art. 303, do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado, em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á 1ª audiencia deste Juizo e ás consecutivas, até final preparo, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á 1ª sessão da Junta Correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se diariamente ás 10 horas; e as juntas correccionaes reúnem-se ás segundas-feiras, ás 12 horas. E, para constar ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Oitava Pretoria, em 25 de agosto de 1902. Eu, João Ferreira Lopes Gonçalves, escrevão interino, o subscrevi.— *Affonso Augusto da Costa Machado.*

O Dr. Affonso Augusto da Costa Machado, 8º pretor do Districto Federal:

Faço saber que, por parte da justiça publica foi offerecida e por este Juizo recebida uma denuncia pela qual o denunciado Alcebiades Antonio Cardoso tem de ser processado como incurso no art. 303 do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado, em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente, para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á primeira audiencia deste Juizo e ás consecutivas até final preparo, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á primeira sessão da Junta Correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado; tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se diariamente ás 10 horas; e as Juntas Correccionaes reúnem-se ás segundas-feiras, ás 12 horas. E, para constar ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume, 8ª Pretoria. Em 25 de agosto de 1902. Eu, João Ferreira Lopes Gonçalves, escrevão interino, o subscrevi.— *Affonso Augusto da Costa Machado.*

O Dr. Affonso Augusto da Costa Machado, sub-pretor em exercicio da 8ª pretoria do Districto Federal, etc., etc.:

Faço saber que, em virtude da lei n. 628, de 28 de outubro de 1890, foi processado e remetido a este Juizo pela respectiva delegacia urbana, o processo pela qual o denunciado Antonio Joaquim Guedes se acha incurso no art. 369 do Codigo Penal, e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado contraventor em razão de não ser encontrado nem delle haver noticia, o cito e chamo, pelo presente edital, para, depois do prazo de trinta dias, a contar da publicação deste, apresentar defesa em Juizo e nas 48 horas, que se seguirem, promover outras diligencias a bom do mesmo, sob pena de revelia. As audiencias criminaes terão logar diariamente, ás 10 horas do dia, na sede da pretoria, á porta da Republica n. 19. E, para que conste ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado na 8ª Pretoria, em 25 de agosto de 1902. Eu, João Francisco Lopes Gonçalves, escrevão interino, o subscrevi.— *Affonso Augusto da Costa Machado.*

Decima Terceira Pretoria

De citação dos réos Antonio Pereira Lucino e José Martins

O Dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª pretoria do Districto Federal

Faço saber aos que o presente edital virem que estão citados e chamados a este Juizo os réos Antonio Pereira Lucino e José Martins, dentro do prazo de 20 dias, para se verem processar e julgar como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal, por denuncia do Dr. 6º adjuncto dos promotores publicos, de 23 de setembro de 1899, sob pena de, findo o referido prazo, serem processados e julgados á revelia. Rio, 20 de agosto de 1902. Eu, José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, escrevão interino, que o subscrevi. *José Augusto de Oliveira.*

PARTE COMMERCIAL**Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal****CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA**

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	11 29/32	11 55/64
> Paris.....	\$801	\$804
> Hamburgo.....	\$989	\$993
> Italia.....	—	\$746
Sobre Portugal.....	—	\$362
> Nova York.....	—	43168
Ouro nacional em vales, por 1\$000		23279

Apolices geraes do 5%, de 1:000\$.	889\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	885\$000
Ditas idem idem de 1895, nom...	886\$000
Ditas idem idem de 1897, port...	995\$000
Ditas idem idem de 1897, nom...	997\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, p. rti.....	156\$500
Banco Rural e Hypothecario, integr.....	19\$000
Dito da Republica do Brazil.....	35\$000
Comp. Viação Ferrea Sapucahy.	7\$000
Dita Cantareira e Viação Fluminense.....	70\$000
Dita Tecidos Confiança Industrial	198\$000
Debs. Ferro-Carril do Jardim Botânico, 8%.....	203\$000

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 25 de agosto de 1902. — *J. Claudio da Silva, syndic.*

RECTIFICAÇÃO

Por ter havido omissão, no edital de admissão á negociação na Bolsa e a respectiva cotação official das obrigações de 500 francos da 2ª serie da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande, publica-se de novo o referido edital, devidamente rectificado.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, autorizada, por acto do Sr. Ministro da Fazenda, de 6 do corrente, admittiu á negociação na Bolsa e a respectiva cotação official as 20.000 obrigações ao portador de ns. 50.001 a 70.000, do valor nominal de 500 francos cada uma, integradas, juros de 5 %, ouro, amortizaveis em 90 annos, obrigações estas que constituem a 2ª serie do empréstimo de cem milhões de francos, contractadas pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande, de conformidade e com a autorização concedida pela assembléa geral extraordinaria de 30 de março de 1895. Na secretaria desta Camara acham-se archivados um specimen do titulo definitivo e demais documentos legaes.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 23 de agosto de 1902. — *José Claudio da Silva, syndic.*

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma, datado de

Londres, 25 de agosto de 1902, ás 3 horas 25 minutos p. m. :

Consolidados inglezes, 95 1/2 %.
 Apolices de 1879, 77 %.
 Ditas externas de 1888, 79 %.
 Ditas idem de 1889, 72 3/4 %.
 Ditas idem de 1895, 85 1/2 %.
 Funding Loan, 99 %.
 Oeste de Minas, 85 %.

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios

COTAÇÕES DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1902

Café typo n. 6, 4\$970 e 5\$242 por 10 kilos.
 Dito n. 7, 4\$630 e 4\$902 idem.
 Dito n. 8, 4\$289 e 4\$562 idem.
 Dito n. 9, 4\$085 e 4\$221.
 Farinha de trigo do Moinho Fluminense, marcas S. Leopoldo e 00, 27\$000 por 2/2 saccos.
 Dita do Rio da Prata, marca Molino Montivideano, 18 s/4 por 2/2 saccos.
 Pinho de resina, 65\$ por duzia de 3x9x14 pés.
 Sobo do Rio da Prata, \$780 por kilo.

Capital Federal, 25 de agosto de 1902. — João Baptista Delduque, presidente. — Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS**Companhia Brasileira de Alimentação**

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE AGOSTO DE 1902

Aos vinte dias do mez de agosto de 1902 teve lugar na séde da Companhia, á rua do Maruhy Grande n. 5, em Nitheroy, a sessão ordinaria da assembléa geral convocada para hoje. A 1 hora da tarde assumiu a presidencia o director-gerente, na falta do presidente, o Sr. Henri Brianthe, que não compareceu e nada communicou, e, verificando acharem-se presentes os accionistas: Antonio Ferreira de Carvalho, Oscar Ferreira de Carvalho, Henrique Ferreira de Carvalho (por procuração), Bernardino Ferreira Pacheco Soutello, Antonio Gomes de Azevedo, James Andrew Junior, Henrique Villeneuve e Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, representando todos 620 acções ou mais de 2/3 do capital, abriu o presidente a sessão e indicou para presidil-a o accionista coronel James Andrew Junior, indicação que foi aclamada pela assembléa, pelo que assumiu a presidencia o mesmo Sr. coronel que, depois de agradecer a distincção de que era alvo, convidou para 1º secretario o accionista Oscar Ferreira de Carvalho e para 2º o Sr. Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, que tomaram os seus logares, dando-se começo aos trabalhos.

Foi lida e approvada a acta da sessão de installação.

Teve a palavra o Sr. Bernardino Soutello, que disse julgar do seu dever trazer ao conhecimento da assembléa as graves occurrencias que se tem dado na directoria da sociedade, de que é o unico culpado o presidente, Sr. Henri Brianthe; occurrencias que, na sua opinião, tem compromettido os creditos da sociedade, trazendo graves prejuizos. Pasando a historiar os factos, disse: que

o Sr. Henri Brianthe communicou a elle, seu companheiro de directoria, que, tendo de retirar-se para a Europa, ia resignar o cargo de presidente, e que assim, na convocação que tinha de fazer para a reunião da assembléa ordinaria que, por força do art. 17 dos estatutos, devia realizar-se no mez de agosto, declararia nella que devia tambem proceder-se á eleição do seu substituto. Assim fez, como se vê nas publicações insertas no *Jornal do Commercio* de 15 do julho e no *Fluminense* da mesma data, em que convocava a assembléa para o dia 2 do corrente. Na vespera, porém, da eleição, verificando-se que o prazo dos 30 dias exigidos pelo art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, para exhibição do balanço e mais documentos ao exame dos interessados não estava ainda decorrido, foi o director-gerente de opinião que se adiasse a convocação da assembléa para o dia 20 do corrente.

O Sr. Brianthe, porém, por motivos que ignora, entendeu adiar a convocação para época indeterminada, e nesse sentido fez o annuncio inserto no *Jornal do Commercio* de 1 de agosto. Determinando o estatuto que a assembléa ordinaria tenha lugar no mez de agosto, art. 17, o impondo a lei das sociedades anonymas, decreto n. 435, de 4 de julho de 1891, no art. 200, n. 4, multa aos administradores que não convocarem a assembléa para a data marcada nos estatutos, e não querendo o director-gerente incorrer nas penalidades da lei, resolveu convocar a assembléa para hoje.

Pensa ter assim cuidado dos interesses da sociedade, pondo-os de accordo com a lei. O Sr. Henri Brianthe começou então a hostilizar todos os actos do director-gerente, chegando a querer á viva força escrever nos livros que estão por motivo de seu cargo sob a guarda do director-gerente; chegando a guarda-livros, o Sr. Joaquim Pecogo a lançar, sem autorização, nos livros, a transferencia das acções pertencentes ao espolio de Francisco Glover Bastos, o que não se ultimou por ter eu, director-gerente, chegado a tempo de impedir as assignaturas do comprador, vendedor e director-presidente. A vista disso, para salvar sua responsabilidade, e considerando que o escriptorio estava na Capital Federal, em uma sala da casa do Sr. Brianthe, onde este tinha entrada, na sua ausencia, resolveu mudar o escriptorio para a rua Primeiro de Março n. 17, onde se acha, conforme annuncio feito e participação por carta, que lê:

«Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1902. — Illm. Sr. commendador Henri Brianthe, DD. director-presidente da Companhia Brasileira de Alimentação. Nesta. — Amigo e Senhor. — Ratificando o que disse verbalmente a V. S., communico-vos que mudei o escriptorio da Companhia, nesta Capital, para a rua Primeiro de Março n. 17, segundo o annuncio hoje publicado, onde me acho nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, aguardando as ordens de V. S., como presidente da Companhia Brasileira de Alimentação.

Outrosim, rogo-vos que, com a maior urgencia, remettaes o relatorio, afim de ser publicado antes da assembléa geral, que já está annunciada, conforme manda a lei. Sem mais, firmo-me com elevada estima e consideração de V. S. (assignado). — Bernardino Soutello, director-gerente da Companhia Brasileira de Alimentação.»

O Sr. Brianthe, não attendendo ao escandalo que ia produzir em detrimento dos creditos da Companhia, foi á primeira delegacia de policia da Capital Federal e pediu auxilio da força publica, dizendo que tentavam roubar os livros da Companhia de que era presidente.

A autoridade mandou collocar um soldado de policia na porta do escriptorio, impedindo que se completasse a mudança e intimou o director-gerente a comparecer á policia

para dar explicações, onde as deu e tão cabal que a autoridade policial mandou auxiliar a mudança. Não contente com esse procedimento, o Sr. Brianthe ainda teve outro, tanto ou mais censuravel, o de requerer busca e apprehensão dos livros da Companhia, para lhes serem entregues; buscas de apprehensão que foram feitas por officiaes de justiça no dia 16 do corrente, não conseguindo levar os livros de escripturação por ter o director-gerente posto em boa guarda, como julgou do seu dever, pois só dalles se separará quando for exonerado do cargo que exerce, ou quando não tiver a confiança da maioria dos accionistas. Ainda requereu o Sr. Brianthe manutenção do cargo que exerce, procurando assim constituir-se o unico dono da sociedade. Teve o director-gerente de constituir advogados para, perante os tribunales, defender os direitos da Companhia. São esses os factos que tenho, disse o director-gerente, de trazer ao conhecimento da assembléa, pedindo que approve todos os actos que foi forçado a praticar em bem dos interesses sociaes.»

Ninguém pelindo a palavra, ficou inteirada a assembléa da exposição do director-gerente e approvou unanimemente todos os actos por elle praticados.

O accionista Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque perguntou ao Sr. presidente si tinha sido publicado o relatorio e si elle estava sobre a mesa, conjuntamente com o parecer do conselho fiscal. Tendo resposta negativa, o mesmo accionista apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada: «Não tendo sido apresentado pelo presidente o relatorio que manda a lei (mais uma falta commettida por esse administrador) nem offerecido o parecer do conselho fiscal, nem as contas, requiro que seja addida a approvação das contas, conforme preceitua o art. 124 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, sendo destituídos os actuaes fiscaes e nomeados outros, immediatamente, afim de darem parecer sobre as contas no prazo o mais breve possivel, continuando, porém, a assembléa para tomar conhecimento dos demais assumptos para que foi convocada, de accordo com o art. 19 dos estatutos.

Sala das sessões, 20 de agosto de 1902. — Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque.»

O accionista Antonio Ferreira de Carvalho apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada: «Attendendo que o presidente da companhia, o Sr. Henri Brianthe, tem descurado dos interesses della, cuidando mais dos da Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil — Secção Estivadora; attendendo que a Companhia Brasileira de Alimentação pôde ter transporte para as suas mercadorias muito mais barato do que faz a Estivadora; e que si não o tem e só devido ao seu presidente, que não quer prejudicar a Estivadora; attendendo que o presidente Henri Brianthe dizendo-se proprietario da ponte de embarque do Mata-douro, do Curral e carrinhos, traz em constante ameaça os interesses da Companhia e que já declarou fazer cessar a passagem na dita ponte das mercadorias da Companhia, ficando assim esta sem embarque e desembarque; attendendo que o Sr. Henri Brianthe, presidente, levou para os tribunales os creditos da Companhia e faltando á verdade e illaqueando a boa fé dos juizes, obteve e levou a effeito um mandado de busca de apprehensão nos livros da Companhia, que estão em poder do director, por força do seu cargo; attendendo que estes actos só podem trazer o descredito e gravissimos prejuizos, que já estão causando pela desconfiança que tem feito nascer entre os vendedores de gado e açougueiros; attendendo, achar-se por esse motivo o presidente Henri Brianthe divorciado da maioria dos accionistas: proponho que a

assembléa geral dos accionistas revogou o mandato do mesmo Henri Briante, conforme o art. 97 § 1º do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, e seja immediatamente eleito novo presidente.

Sala das sessões, 20 de agosto de 1902 — *Antonio Ferreira de Carvalho.*

A' vista da approvaçã das propostas acima transcriptas, ficou adiada a approvaçã das contas e procedeu-se á eleiçã do conselho fiscal e do presidente, vago o logar pela revogaçã do mandato do Sr. Henri Briante, cujo resultado foi o seguinte:

Eleiçã do presidente: Recolheram-se 7 cédulas representando 122 votos, que sendo apurados, deram o seguinte resultado:

Antonio Gomes de Azevedo, 110 votos; coronel James Andrew Junior, 10 votos.

Foi proclamado presidente o accionista Antonio Gomes de Azevedo, que o presidente da assembléa declarou empossado das suas funcões.

Eleiçã do conselho fiscal. Foram recolhidas 7 cédulas, representando 122 votos, cuja apuraçã deu o seguinte resultado:

Cypriano de Oliveira Costa, 122 votos; Francisco Ferreira Leal, 122 votos e Antonio Ferreira de Carvalho, 52 votos.

Supplentes: Coronel James Andrew Junior, 97 votos; Oscar Ferreira de Carvalho, 117 votos; Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, 120 votos.

Foram proclamados os mesmos senhores, como fiscaes e supplentes, que tambem foram declarados pelo presidente empossados das suas funcões.

O accionista Antonio Gomes de Azevedo apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

«Atendendo que o director-gerente e caixa Bernardino Soutello tem defendido os direitos da Companhia, soffrendo as tentativas, feitas pelo Sr. Henri Briante perante os tribunaes para se tornar unico director e prejudicar os interesses da Companhia, proponho que a assembléa autorize o Sr. director-gerente e caixa a despende o dinheiro preciso para se oppor ás pretenções illegaes do Sr. Henri Briante.

Sala das sessões, em Nitheroy, 20 de agosto de 1902. — *Antonio Gomes de Azevedo.*

Tendo-se verificado por informaçã á assembléa, do director-gerente que o Sr. Henri Villeneuve não depositara a cautella de ações ao portador, conforme exige o art. 16 dos estatutos, e não tendo, portanto, mostrado o Sr. Villeneuve ser accionista da Companhia, a assembléa resolveu que o mesmo não tomasse parte nas suas deliberações.

O accionista Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque propoz um voto de louvor ao director-gerente Sr. Bernardino Ferreira Pacheco Soutello, pelo zelo e intelligencia, energia e actividade, com que defendeu os interesses da Companhia, nas emergencias que o mesmo Sr. director-gerente expoz á assembléa, e tambem em nome da assembléa agradece ao Sr. coronel James Andrew Junior o modo intelligente e distincto com que tem dirigido os trabalhos da presente sessã. Estas propostas foram approvadas por aclamaçã. Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessã.

E eu, 1º secretario, fiz esta que vae assignada pelo presidente, secretarios da assembléa e accionistas presentes. — *Oscar Ferreira de Carvalho.*

Nitheroy, 20 de agosto de 1902. — O presidente, *James Andrew Junior*, — O 1º secretario, *Oscar Ferreira de Carvalho*, — O 2º secretario, *Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque*, — *Bernardino Ferreira Pacheco Soutello*, — *Antonio Gomes de Azevedo*, — *Antonio Ferreira de Carvalho*, — *James Andrew Junior*, — *Oscar Ferreira de Carvalho*, — *Henrique Ferreira de Carvalho* (por procuraçã), — *Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque*.

Companhia Comercio de Lenha e Materiaes

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA COMMERCIO DE LENHA E MATERIAES, EM CONTINUAÇÃO DA DE 28 DE JULHO PROXIMO PASSADO, EXPRESSAMENTE CONVOCADA PELO PRESIDENTE DAQUELLA REUNIÃO PARA O FIM DE PROCEDER-SE Á APURAÇÃO DA ELEIÇÃO REALIZADA PARA MEMBROS DA COMMISSÃO LIQUIDANTE

Aos cinco dias do mez de agosto de mil e novecentos e dous, á uma hora da tarde, presentes na séle social da Compahia Comercio de Lenha e Materiaes, á rua da Saule n. 159, os accionistas constantes da assembléa anterior, para prorogaçã, como consta do livro de presença, o Sr. presidente João Silveira Avila de Mello, assumindo a direcção dos trabalhos conjuntamente com os Srs. Domingos Gomes Junior e José de Paiva Legey Filho, primeiro e segundo secretarios, declarou aberta a sessã; e mandando proceder á leitura da acta do começo da presente sessã, podiram a palavra pela ordem os Srs. Novaes e Jonathas Vaz, aquelle abundando em ponderações relativas ao balanço da companhia, e este inquirindo do presidente da assembléa si está disposto a só permittir a apuraçã annunciada, estendendo-se sobre esse assumpto e finalizando por declarar que mandaria á mesa um protesto. Nessa occasião o Sr. Augusto Alves apresenta um papel ao presidente, que, recusando aceitar, declarou que, em virtude do § 3º do artigo 16 dos estatutos da companhia de accordo com o paragrapho unico do art. 187 do decreto 603, de 20 de outubro de 1891, não permittiria que nesta prorogaçã da assembléa extraordinaria de 28 de julho proximo passado fosse tratado, discutido ou deliberado outro assumpto a não ser o que foi annunciado nos jornaes desta Capital Federal.

Pede a palavra pela ordem o Sr. Dr. Gumão Lima e diz: Que tendo sido apresentadas na ultima reuniã duas propostas, sobre as quaes a assembléa não deliberou, lhe parecia extemporanea qualquer discussã sobre outros assumptos, e depois de fazer diversas observações atinentes á continuaçã da sessã, terminou concordando com a deliberaçã do Sr. presidente. O Sr. Jonathas Vaz, ainda pela ordem, diz discordar do modo da liquidaçã gradativa parecendo-lhe melhor accelerada, sobre o que protestou a maioria da assembléa.

O Sr. presidente reclamando silencio disse que de fórma alguma acceita discussã que não se refira ao fim para o qual foi prorogada a assembléa, e assim mandou proceder á leitura da acta que, posta a votos, foi approvada sem discussã contra os votos dos Srs. Jonathas Vaz e Antonio Augusto Alves. Apoz a approvaçã da acta, o Sr. presidente, entregando ao Sr. Novaes a chave da gaveta do cofre da companhia onde se achavam os envelopes contendo as cédulas do escrutinio procedido em 28 de julho proximo passado, se fez acompanhar pelos dous secretarios e alguns accionistas, como se verifica do termo em seguida lavrado e aqui transcripto, do teor seguinte: «Termo de abertura da gaveta do cofre da Companhia Comercio de Lenha e Materiaes á rua da Saude n. 159. Achando-se presentes o presidente da assembléa e os respectivos secretarios e bem assim os escrutadores, que vão abaixo assignados com as mais testemunhas, pelas 2 horas e 50 minutos da tarde do dia 5 de agosto de 1902 o Sr. presidente da assembléa abriu a respectiva gaveta, onde se achavam guardados os dous respectivos envelopes, que por toda a variedade lo acharam-se tal qual haviam sido guardados, isto é, fechados, lacrados e rubricados. E para constar se lavrou o presente termo, que assignam o presidente e

secretarios da assembléa e as testemunhas abaixo. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1902. — *João Silveira Avila de Mello*, — *Domingos Gomes Junior*, — *José de Paiva Legey Filho*, — *Manoel José Pereira de Novaes*. Como testemunhas: — *Luiz Alves Pereira Machado*, *José Lopes de Souza*, *Antonio Ferreira Pires*»

Em seguida, depositados sobre a mesa os envelopes intactos contendo as cédulas, foram convidados os Srs. Novaes e Jonathas Vaz para o exame anteriormente deliberado das respectivas procurações, o que lentamente se executou. E, tendo os Srs. Novaes e Jonathas Vaz impugnado diversas procurações, o Sr. presidente, reclamando silencio, diz que, á vista do exposto e de ficarem sem effeito as duas propostas constantes da acta anterior, dá como nulla a votaçã, e resolveu fazer a mesa annunciar opportunamente uma nova assembléa em continuaçã a esta para o fim exclusivo de eleger a commissã de liquidaçã amigavel, guardando-se os preceitos da lei; o que foi approvado unanimemente pela assembléa, com grande manifestaçã de agrado.

E eu, José de Paiva Legey Filho, 2º secretario da assembléa, livre a presente acta que assigno com o Sr. presidente, 1º secretario e os Srs. accionistas presentes ao acto de ser confeccionada a mesma acta.

Sala das sessões, em 5 d' agosto de 1902. — *João Silveira Avila de Mello*, presidente, — *Domingos Gomes Junior*, 1º secretario, — *José de Paiva Legey Filho*, 2º secretario, — *Luiz Alves Pereira Machado*, — *Antonio Ferreira Pires*, — A rogo de *Francisco Ferreira Pires*, *Antonio Ferreira Pires*, — *José Francisco de Freitas Guimarães*, — *José Rodrigues Borges*, — *Antonio Rodrigues Borges*, — *Pedro Rodrigues Borges*, — *Joaquim Fernandes Roma*, — *José Lopes de Souza*, — *Carlos Silva*, — *João Augusto de Oliveira Cesar*.

ANNUACIOS

Companhia Brasileira de Alimentaçã

Conforme foi decretado, pela assembléa geral ordinaria, realizada a 20 do corrente, convocamos a nova assembléa geral ordinaria para o dia 25 de setembro, á 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua de Maruhy Grande n. 5, em Nitheroy, afim de tratar da apuraçã das contas.

Ficam suspensas as transferencias das ações.

O presidente, *Antonio Gomes de Azevedo*, — o director gerente, *Bernardino Soutello*, — Nitheroy, 22 de agosto de 1902.

Companhia Industrial Cimento e Ferro

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão do prodio á rua Nova do Ouvidor n. 29, para os fins do art. 143 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e eleiçã da directoria, fiscaes e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1902. — *João de Andrade*, presidente, — *Dr. João Gonçalves Lopes*, gerente.

Imprensa Nacional

Acham-se á venda, na thesouraria desta repartiçã, as novas instrucções para a arrecadaçã e fiscalizaçã das rendas federaes pelas collectorias e messas de rendas, ao preço de 5\$000 o exemplar.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1902